ANNO XLVI. NUMERO 73. SEXTA FEIRA 1 DE ABRIL DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

EXTERIOR.

MONTEVIDÉO, 12 DE MARÇO DE 1870.

A' hora em que se publicar esta revista da quinzena dos negocios do Rio da Prata, que envio pelo *Cuiabá*, deve a capital do Imperio estar entregue á mais pura e santa das alegrias, pelas importantissimas noticias de que foi portador o transporte *Werneck*.

O Brasil acha-se completamente vingado, e deu ao mundo prova de inexcedivel constancia no empenho de obter desaggravo.

Nesta longa luta de cinco annos diversas peripecias occorreram capazes de abalar essa constancia; o Imperador, porém, tinha fé no pundonor nacional, e este inspirou os mais bellos rasgos de patriotismo, que hoje formam o nosso orgulho e que provocarão a admiração dos vindouros. Cahio, portanto, o homem sinistro que ousou insultar-nos envolto na mortalha de sua patria, preparada para mais risonha sorte.

O ultimo tiro disparado nas margens do Aquidaban é o desfecho glorioso do drama de sangue que estavam representando quatro povos irmãos, em uma luta titanica entre a tyrannia e a liberdade.

O Brasil, que primeiro entrou na liça, por ter sido o primeiro aggredido, tambem é o derradeiro que della se retira, completando a obra de nobre reparação de que se incumbio.

Agora o ruido das armas deve ser substituido pelo ruido do machado e da charrua, as pegadas da cavallaria pelas pegadas dos rebanhos, e o movimento incessante dos homens, destruindo-se mutuamente, pela emulação entre elles para tirar da terra os productos que devem reparar as miserias da guerra.

A America, vasta como um mundo, e ainda deserta, e não explorada na sua maior extensão, tem sido a scena de exterminio de milhões de homens por causa de questões de limites. Sacrificamos assim o que nos falta—população—pelo que nos sobra—terreno

A guerra de Paraguay não teve outra origem. A ambição de Lopez em ampliar o seu dominio cegou-o, e conduzio-nos á beira do abysmo em que todos os belligerantes nos achamos. Agora é preciso não perder a cabeça, para que a voragem não nos attraia

Surgem da inesperada, embora demorada, suppressão de Lopez do Paraguay problemas que exigem rapida e segura solução.

O governo provisorio póde respirar tranquillo, e os alliados tambem, vendo-se livres do terrivel pesadelo que lhes opprimiria, se Lopez continuasse errante nas mattas do seu paiz.

A obra começada, portanto, com a installação daquelle governo, embora criticada no ristricto ponto de doutrina moral, a unica admissimel nas circumstancias em que nasceu, póde agora servir de base para reorganisação da republica martyr.

Nossa alliada, a Confederação Argentina, nutre apprehensões e manifesta zelos por observar que ainda mantemos alli um exercito numeroso e aguerrido, e sua imprensa, começando pela *Nacion*, redigida pelo nobre general Mitre, que não póde ser suspeito, discute a conveniencia da retirada de todas as forças, para que a eleição a que o governo provisorio deve presidir, seja quanto possivel, a expressão do voto popular, e não o resultado da influencia estranha, como se teria direito de considerar, sendo esta feita na presença dos soldados da alliança.

Não ha motivos para estes receios. Livramos Buenos-Ayres de uma tyrannia identica á que opprimia o Paraguay, e deixamos nossos amigos escolher livremente o seu governo.

Da mesma sorte procederemos em relação ao Paraguay, não deixando, comtudo, de salvaguardar os grandes interesses que alli temos, e que seria inepcia abandonar depois de tantos sacrificios de sangue e de dinheiro, só por consideração a essas desconfianças infundadas, que podem e devem talvez ser traduzidas por nossos estadistas como o desejo ardente de affastar-nos de toda a ingerencia nos futuros destinos daquelle paiz, afim de desenvolver-se a influencia e predominio da confederação, que sonha sempre com o antigo vice-reinado, e que tanta sofreguidão tem de expandir-se que, sem esperar a organisação dos novos poderes, nem o resultado dos ajustes de limites com elles, conforme está prescripto no tratado da triplice alliança, apressou-se em tomar conta do terreno do Chaco e estabelecer-se a pouca distancia de Assumpção, na outr'ora conhecida colonia de Nova Bordéos.

Naturalmente afagaram os estadistas argentinos a esperança de que annuindo o Brasil á total retirada de suas forças para o respectivo territorio, lhes permittirá conservar as suas naquella localidade, de que ja se apoderaram como de dominio exclusivo, e que teremos a simplicidade de admittir que deste modo a eleição sera a mais pura possivel e a expressão genuina da vontade paraguaya—sem influencia estranha; porque os soldados argentinos, a seis leguas apenas de distancia de Assumpção, se consideravam em sua propria casa.

Nós temos sempre a imprevidencia de deixar formar certas opiniões sem destrui-las, por uma generosidade e cavalheirismo mal entendidos, e afinal achamo-nos envolvidos em difficuldades sérias, que cumpre combater, e que nos custa bem vencer!

Assim, depois de ter deixado arrebatar grande parte de nossa gloria militar, por condescendencia mal entendida, será mui curioso se tambem consentirmos na mareação da nossa gloria politica, e moral publica, por aquelles que só visam a seus interesses.

Actualmente abre-se á diplomacia brasileira um vasto campo de acção. Os pactos que devem firmar-se em Assumpção vão constituir o nosso direito convencional, e serão a origem de sua paz duradoura entre os visinhos, e do respeito mutuo entre elles, ou a causa de nossas contendas no futuro, conforme as bases em que assentarem.

O negociador brasileiro, que não póde ser outro senão o Sr. conselheiro Paranhos, por mais custoso que lhe seja ainda demorar-se longe da patria e de sua familia, inspira confiança por seus talentos superiores e conhecimento especial dos negocios de que deve tratar. S. Exc. coroará seus eminentos serviços no Paraguay com uma obra certamente digna de suas luzes, e então o governo imperial poderá considerar terminada sua missão naquella região.

O governo oriental manda novamente em missão especial o Sr. D. Adolpho Rodriguez, ministro de relações exteriores. Assim só falta o enviado argentino que provavelmente será ainda o illustrado Sr. D. Mariano Varella.

Tratando dos assumptos puramente locaes, os de maior importancia são os seguintes:

Os destinados politicos começam a publicar em Buenos-Ayres alguns artigos contra a situação actual desta republica e seu governo, para o que obtiveram espaço nos diarios *La Tribuna* e *La Verdad*. Já appareceram escriptos de uma virulencia incaloravel.

O Dr. Ramirez, principalmente não poupa a Battle e a Bustamante. Em um manifesto, que foi aqui espalhado profusamente, diz-lhes o que Mafoma não disse do toucinho.

O governo exonerou do cargo de consul geral em Buenos-Ayres ao Sr. Maximo Alvarez, nomeando o vice-consul D. Carlos Stwart para substitui-lo.

Creio que a exoneração foi por motivos de ser o Sr. Alvarez conservador, amigo dos desterrados e tê-los recebido em sua casa, concorrendo com interesse para que aquelles jornaes lhes franqueassem suas columnas.

Tem prendido a attenção publica a discussão animada entre a junta economica e o governo, por causa de ter este determinado áquelle que demittisse seu secretario D. J. A. Ramirez, ordem a que a mesma junta não quer obedecer, considerando-a illegal.

E' mais um conflicto constitucional, em que sahirá vencedor o ministro que tem para absolvê-lo a camara que funcciona.

Esta camara acabava de ordenar que fosse reintegrado o coronel D. Fortunato Flóres, e ainda não tinha o governo sanccionado semelhante deliberação, quando aquelle moço, de instinctos tão perversos, associado a um celebre assassino, conhecido por nome de Manoel Mendes, matou hontem cobardemente, ás 9 horas da noite, a um joven Oriental, de appelido Mirande, que estava em casa de uma moça.

Logo que a policia teve a noticia deste indigno crime, correu em busca do assassino, que o proprio ministro Bustamante, em pessoa procura com empenho; mas até agora não foi possivel descobri-lo.

Uma partida de *blancos*, dirigida pelo celebre Apparicio e por um tal Banitez, invadio o departamento do Salto no dia 5 do corrente. Foi presentida por forças legaes, que a perseguiram, fazendo-lhe tres presioneiros. O resto que deve compôr-se de 60 homens, internou-se no matto, e consta á ultima hora que já havia penetrado no departamento de Taquarembó, sem encontrar apoio algum. O governo, não despresando a ameaça,, envida todos os esforços para apoderar-se quanto antes dos assaltantes. Apparicio é o bandido que tantos males fez com Munoz á nossa fronteira do Rio-Grande, quando já os seus haviam deposto as armas em Montevidéo. Talvez tenha vindo agora providencialmente procurar o castigo alque tem escapado, e que já soffreram quasi todos os que com elle nos insultaram.

Prepara-se aqui nesta cidade uma grande recepção ao nosso general o Sr. conde d'Eu. O Sr. José Corrêa da Silva, que se acha encarregado do consulado, com o Dr. Góes, tratam de reunir a colonia brasileira, que é numerosa e rica, para fazer-se uma festa brilhante.

O porto de Maldonado acha-se habilitado como deposito alfandegado. E' uma medida mui conveniente ao commercio e á prosperidade daquella antiga cidade.

Nos ultimos dias de fevereiro foi assassinado em Taquarembó um Sr. Vianna, Oriental, blanquillo mui exaltado, e chefe da familia Vianna, moradora no largo da Matriz, mui conhecida dos Brasileiros. Attribue-se o crime a compatriotas nossos, por vingança politica. O fundamento principal desta suspeita é terem-se os assassinos dirigido a victima em portuguez.

Desde o dia 9 temos tido neste porto um horrivel temporal do SE., que no vizinho, de Buenos-Ayres causou enormes desastres. O rio trasbordou de maneira nunca vista, e converteu todo o espaço até á praça do Parque em um vasto lago. Todas as arvores da praia foram ao chão. Em toda a costa haviam já no dia 10 cinco brigues, dous vapores, entre elles o que está armado em guerra pelos Italianos, e perto de quarenta embarcações entre baleeiras e botes. A via ferrea do norte e da Boca tambem estão completamente desfeitas e muitos edificios importantes vieram ao chão. Avalia-se o prejuizo em uma somma notavel.

Terminarei esta revista applaudindo a nobre attitude que assumio a imprensa argentina, para repellir o insulto feito a todo o paiz pelo Sr. Blanco del Valle, estrangeiro residente em Buenos-Ayres, que com a maior ingratidão cuspio em seu artigo, que publicou, a maior injuria ao povo que lhe dava generosa hospitalidade. Foi tão imponente e patriotico este pronunciamento, que o Sr. Valle vio-se obrigado a retirar-se immediatamente.

INTERIOR.

RIO DE J.NEIRO.

16 DE MARÇO DE 1870.

Foi concedida á João Wilkens de Mattes a demissão que pedio do cargo de presidente da provincia do Amazonas.

Foram nomeados:

1º vice-presidente da provincia de Santa Catharina em substituição do bacharel João Ignacio Silveira da Motta, que se mudou para S. Paulo, o bacharel Manoel Vieira Tosta.

5º vice-presidente da provincia de Minas-Geraes, na vaga por fallecimento do conselheiro José Joaquim Fernandes Torres, Agostinho José Ferreira Brêtas.

Por portaria de 12 do corrente foi exonerado a seu pedido José Antonio de Oliveira Costa do lugar de estacionario de primeira classe da repartição geral dos telegraphos.

O *Pharol* do Juiz de Fóra, em data de 12 do corrente noticia o seguinte:

« No dia 7 do corrente apresentou-se á delegacia d'esta cidade José, caboclo, escravo de Carlos Justiniano das Chagas, dizendo haver assassinado com uma fouçada a seu parceiro de nome Domingos Moçambique, que com elle havia esperado no dia 6 o feitor para o assossinar, e como não poderam levar a effeito o seu intento, por não ter o feitor passado no lugar da espera, resolveram apadrinhar-se. Em caminho travaram uma disputa, resultando a morte de Domingos. O delegado interrogou o criminoso e mandou proceder ao auto de corpo de delicto pelo subdelegado respectivo,. proseguindo nos mais termos do processo.»

— 17 —

Concluiram o curso de engenheiro geographo os Srs.: da provincia do Maranhão, Frederico Ferreira da Silva Santos; de Pernambuco, Joaquim José de Almeida Pernambuco e Manoel Tavares de Aquino Junior: da Bahia, Affonso Pires de Carvalho e Albuquerque, José Augusto dos Santos Matta e Luiz Thomaz da Cunha Navarro de Andrada; do Rio de Janeiro, Joaquim Galdino Pimentel, Abel Ferreira de Mattos, José Basilio Magno de Carvalho, João Thomaz Alves Nogueira, Francisco Xavier Gomes, Manoel Rodrigues Baptista, Rodrigo Ribeiro de Oliveira e Silva, Arthur Rodrigues Torres Alvim, Luiz Arnaud Ferreira de Mattos, Agostinho da Silva Oliveira, José Caldeira de Alvarenga Messeder, Eduardo Mendes Limoeiro, José Americo dos Santos, Francisco de Paula Marques Baptista de Leão, Luiz Betim Paes Leme, Emilio Adolpho Victorio da Costa, Guilherme Augusto de Souza Leite, José da Cunha Barbosa e Francisco Xavier de Oliveira Menezes; do Rio Grande do Sul, José Joaquim Ignacio Goular, Alvaro Nunes Pereira, Carlos Augusto Osorio Bordini e Ernesto Ennes Bandeira; de Minas, Francisco de Paula Bicalho e Mauricio Vieira Machado da Cunha; de Matto-Grosso, Antonio Placio Peixoto de Amarante.

— 18 —

A noticia da conclusão d'esta tão longa e encarniçada guerra sustentada á custa de muito sangue generoso, mas afinal terminada com gloria para as nossas armas e honra para a nossa bandeira, encheu de jubilo a população. S. M. o Imperador hontem mesmo agraciou o general José Antonio Corrêa da Camara com o titulo de visconde de Pelotas.

Na praça do Commercio a grata noticia foi recebida com grande enthusiasmo. Algumas pessoas leram em voz alta os boletins e extractos das folhas do Rio da Prata, sendo a leitura interrompida a cada momento por acclamações estrondosas.

As 3 e meia horas da tarde, quando S. M. o Imperador se retirava do paço da cidade para S. Christovão, ao passar pela rua Direita, o povo agglomerado nos arredores da praça cercou o coche imperial, soltando vivas enthusiasticos á S. M. o Imperador, á familia imperial, ao Sr. conde d'Eu, ao general Camara, ao exercito e armada, e á nação brasileira. Sua Magestade agradeceu aquellas demonstrações accrescentando: « Ficai certos de que a guerra se acha felizmente concluida »

Ondas de povo e algumas bandas de musica, com as bandeiras das nações alliadas, percorreram as ruas dando vivas, que eram enthusiasticamente correspondidos, e soltando foguetes. Os menores dos arsenaes de guerra e marinha sahiram encorporados e precedidos de suas musicas. As casas embandeiraram-se, e em todos os semblantes raiava o contentamento.

A' noite illuminou-se a cidade, e S. M. o Imperador, dando o braço á S. M. a Imperatriz e ao lado de S. A. a Sra. princeza imperial, percorreu a pé algumas ruas, sendo em toda a parte acolhido com altos vivas e demonstrações de respeito

O vapor inglez *Tycho Brahe*, portador d'estas gratas noticias, forçou a marcha e entrou embandeirado, fineza para agradecer ao seu commandante.

Do Rio da Prata tivemos folhas até 12 do corrente. Nada de importancia politica occorrêra na Republica Argentina; no Estado-Oriental, porém, mais uma vez fôra perturbada a tranquillidade publica por uma invasão que os famigerados Apparicio e Benetez, vindos de Entre-Rios com 70 homens, fizeram no departamento do Salto. A tão insignificante força nenhum receio inspirava por si só, e finalmente seria desbaratada, não achando apoio nos *blancos* residentes na republica, como até á ultima hora parecia não ter achado.

O não menos famigerado Fortunato Flôres acabava de commetter mais um crime. Coadjuvado por um tal Manoel Mendes assassinára um joven de nome Vicente Miranda, por motivos de ciumes, segundo se dizia.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem o hospital militar da côrte, e o imperial observatorio astronomico no Castello.

Por decreto de 16 do corrente, foram demittidos do serviço do exercito a seu pedido o primeiro tenente da arma de artilharia Emilio Carlos Jourdan e alferes da de cavallaria Salvador Machado.

Por decreto de igual data concederam-se as honras de diversos postos militares do exercito aos officiaes abaixo declarados:

De tenente.—Ao ex primeiro tenente da arma de artilharia, Emilio Carlos Jourdan.

De alferes.—Ao ex-alferes da arma de cavallaria Salvador Machado, ao alferes do corpo de policia do Pará Joaquim Zozimo Ribeiro.

Por decretos de 7 do corrente foram nomeados:

Ordem imperial do Cruzeiro.—Official, o brigadeiro honorario Francisco Vieira de Faria Rocha e cavalleiro o major honorario Antonio José da Silva.

Ordem de Christo.—Commendador o coronel Honorario Alexandre de Barros e Albuquerque.

Cavalleiros: o major de commissão Luiz Martins de Carvalho, os capitães honorarios Luiz Francisco de Souza, João Francisco da Cunha, Pompilio Gonçalves de Albuquerque Silva, José Ursiris Paes Barreto, José Gonsalves de A. e Silva, Austricliniano de Torres Gallindo, Manoel do Nascimento Pontes Junior, Francisco Baptista Corrêa Cabelleira, Florencio Rodrigues de Miranda Franco e Manoel Eloy Mendes; os tenentes honorarios José Ferreira Guterres Sobrinho, Francisco Climaco de Salles Barbosa, Felicissimo de Azevedo Mello e Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, e os alferes honorarios Lauriano Hermogenes do Sacramento e Manoel Gonçalves do Nascimento.

Ordem da Rosa.—Officiaes: os majores honorarios Saturnino Ribeiro da Costa e José Bonifacio dos Santos Mergulhão e os capitães honorarios Vicente Lopes de Medeiros Chaves e João Pereira de Castro.

Cavalleiros: os capitães honorarios José Vieira de Faria Aragão Ataliba, Rosendo Jesuino de Souza Brito, João Gaudencio de Lima, Bernardo Miguel Guanar Mineiro, Domingos José de Amorim Junior e Manoel José de Souza; os tenentes honorarios Pedre Martins dos Santos Oliveira, Ceslão Joaquim de Santa Anna, Eliséo Dantas Bacellar, Joaquim Cardoso de Oliveira Guimarães, Candido Cardoso de Oliveira Guimarães, Thomaz Bardy, Justiniano José de Souza e João Victor de Almeida, e os alferes honorarios Joaquim Francisco de Torres Gallindo, Ignacio de Almeida Gouvêa, Joaquim Corrêa Pimentel, Eduardo Augusto de Noronha, Manoel Caterby, Antonio Corrêa dos Santos, Augusto Lucas Henriques, Antonio Belarmino Ribeiro Sanches e João de Deus Martins:

Na mesma data foram nomeados:

Cavalleiro da ordem da Rosa, o capitão da terceira companhia do segundo corpo de caçadores a cavallo, Francisco de Araujo Caldas Thompson, em attenção aos distinctos serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

Lente da primeira cadeira do quarto anno da faculdade de direito de S. Paulo o Dr. Clemente Falcão de Souza Filho, lente substituto da mesma faculdade.

Foi concedida ao Dr. Luiz Miguel Quadros a exoneração que pedio do lugar de inspector da saude do porto da provincia do Maranhão.

Foram aceitas e confirmadas as renuncias que fizeram os padres José Modesto Pereira de Brito e Prospero Ferreira de Souza, o primeiro da igreja parochial do Senhor Bom Jesus do Exú, da diocese e provincia de Pernambuco, e o segundo da de Nossa Senhora da Purificação da villa do Prado, da provincia e arcebispado da Bahia.

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes de approvação da assembléa geral:

A D. Maria da Conceição de Moura Ferreira, viuva do capitão José Joaquim Ferreira Junior, morto em combate, a de 30$ mensaes.

Hontem na presença de S. M. o Imperador. defendeu theses na escola central, e foi approvado plenamente, o candidato ao doutorado o bacharel Antonio de Paula Freitas.

Na noute de 9 do corrente cahio sobre o porto e a cidade de Buenos-Ayres um furacão violentissimo. Foram innumeraveis os estragos causados. Grande numero de casas ficaram innundadas e a agua subio cinco palmos acima do nivel das ruas; alguns predios desabaram. « Na rua de Cordova, conta uma folha de Montevidéo, encontrou-se uma carruagem com os cavallos afogados, e diz-se que tambem duas pessoas que iam no mesmo carro. »

Posto que ainda não se houvessem recebido todas as participações das autoridades locaes, subia a mais de 20 o numero das pessoas afogadas nas ruas ou esmagadass debaixo das paredes alluidas.

No porto foram tambem numerosos e importantes os sinistros. Foi a pique o vapor *Cavour*, vieram a praia os vapores *Princeza Margarita*, (antes *Osorio*) e *Emilia*. Perderam-se ou soffreram graves avarias 54 embarcações grandes e pequenas. Avaliaram-se os prejuizos conhecidos em cinco milhões de pesos.

— 19 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha hontem ás 10 horas da manhãa, e alli visitou as officinas de machinas: em seguida embarcou na galeota imperial, foi á ilha do Bom Jesus, onde tambem visitou o asylo de invallidos da patria, e regressou ao mesmo arsenal á 1 hora da tarde.

O titulo de visconde de Pelotas conferido ao general José Antonio Correia da Camara, é com grandeza.

Por decretos de 8 do corrente:

Foram nomeados:

O bacharel Carlos José Pereira Bastos, juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo-Frío, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Sesostris Silvio de Moraes Sarmento, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Jaicós e Picos, na provincia do Piauhy.

Foram concedidas, na conformidade do art. 44 do regulamento que baixou com o decreto n. 738 de 25 de novembro de 1850, as seguintes gratificações annuaes:

De 300$, ao amanuense da secretaria do tribunal do commercio do Rio de Janeiro Antonio Carlos Kesating.

De 200$, ao amanuense da do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco Francelino Augusto da Hollanda Chacon.

Por decretos de 16 houve S. M. o Imperador por bem, sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado:

Perdoar a pena de morte imposta aos seguintes réos:

Florentino, escravo dos herdeiros de Felippe Borges do Amaral e Castro, pelo jury do termo de Lages, na provincia de Santa Catharina.

Felix, Porfirio e Justino, escravos de Carlos Valentim Hosking e Joaquim Garcia da Rocha pelo jury do termo do Triumpho, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Commutar na pena de galés perpetuas, que será cumprida no presidio de Fernando de Noronha, a de morte imposta ao réos seguintes:

Izaias, escravo dos herdeiros de José Ferreira do Couto, pelo jury do termo da Parahyba do Sul, na provincia do Rio de Janeiro.

Ismael, escravo dos herdeiros de Luiz Manoel da Costa, pelo jury do mesmo termo.

Bernardo, escravo dos herdeiros de Josepha Maria de Arruda, pelo jury do termo do Limoeiro, na provincia de Pernambuco,

O Sr. ministro da marinha e interino de estrangeiros recebeu ante-hontem,dia da chegada da fausta noticia da terminação da guerra, os telegrammas que abaixo transcrevemos; do Sr. general Paunero e conselheiro Mathias de Carvalho. Os sentimentos dos representantes da confederação argentina e de S. M. Fidelissima são credores da gratidão dos Brasileiros.

Telegramma do Sr. Paunero.—O ministro argentino envia ao barão de Cotegipe felicitações pelo triumpho definitivo das forças alliadas, alcançado pelo valente Camara. Tem a honra de communicar a S. Exc. que amanhã estará no Rio para apresentar-lhe seus respeitosos cumprimentos.—*Paunero.*

Telegramma do Sr. conselheiro Mathias de Carvalho.—Envia a S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe as mais sinceras felicitações.—*Mathias de Carvalho.*

Teve hontem lugar, como fôra anteriormente accordado entre diversos cidadãos, uma reunião em que se deliberou erigir uma estatua equestre ao Sr. D. Pedro II como o primeiro cidadão, pela constancia e tenacidade que mostrou sempre na sustentação da luta contra o tyranno do Paraguay; devendo o monumento ser fundido no paiz com o bronze das peças tomadas ao inimigo.

Na mesma reunião foram acclamados: presidente o Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro, 1º secretario o Sr. Dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz, 2º dito Diogenes Cesar de Lima e Silva e thesoureiro o Sr. commendador Jeronymo José de Mesquita.

Resolveu-se tambem nomear commissões em todo o Brasil, e desde já na côrte, pelos nacionaes e estrangeiros amigos das glorias, da grandeza e da integridade e do imperio.

Continuaram hontem as manifestações de regosijo pela ultima e brilhante victoria das armas brasileiras no Paraguay.

Os edificios publicos e numerosas casas particulares estiveram embandeirados durante o dia e illuminaram-se á noute.

A praça do commercio achava-se enfeitada com bandeiras das nações alliadas e á entrada do salão tocou até a tarde uma banda de musica.

As repartições publicas fecharam-se depois do meio dia.

Bandas de musica dos menores do arsenal de guerra e de marinha, de diversos batalhões da guarda nacional e de sociedades particulares, acompanhadas pelo povo, percorreram as principaes ruas da cidade victoriando o conde d'Eu, o general Camara, o exercito e armada brasileira e a familia imperial.

S. M. o Imperador regressando do asylo de invalidos ao arsenal de marinha foi alli recebido por grande numero de empregados do thesouro, recebedoria, alfandega e outras repartições, que tendo á frente bandas de musica o esperavam. Então foi o Imperador saudado com estrondosos vivas, bem como os bravos que se cobriram de gloria no Paraguay. Recitaram-se discursos e poesias enthusiasticas, que Sua Magestade agradeceu.

Muitos dos grupos formados de cidadãos de todas as classes e precedidos de musicas pararam á porta do nosso estabelecimento, e dirigiram-nos saudações que cordialmente agradecemos.

Um delles era composto dos aprendizes artilheiros, que com a sua excellente banda de musica á frente, depois de muitos vivas, entoaram o seguinte hymno do triumpho, letras do Sr. A. F. Duarte:

I.

Ao santo altar do civismo
Um povo inteiro correu,
Na porfia do heroismo
Nem um só alli tremeu.

Estribilho.

Hosanas ao povo rei,
Ao rei do povo guerreiro
Aureo throno levantemos,
Por docel tendo o cruzeiro.

II.

Vencido foi o tyranno,
Coberto de maldições!
Neste solo americano
Ficam nossas tradições.

Estribilho.

Hosanas, etc.

III.

Salve! armada de bravos,
Que á patria gloria legou,
Que fundio grilhões de escravos,
Que a liberdade plantou.

Estribilho

Hosanas, etc.

A musica, composta pelo Sr. A. P. Galvão, é enthusiastica e produz bello effeito.

Hontem, em sessão extraordinaria, a camara municipal approvou um projecto de monumento dos architectos Francisco Caminhoa e Benard, para ser erigido nesta capital. A idéa de levantar-se um monumento, feito com os canhões e balas paraguayas tomados depois de tantas fadigas e sangue derramado generosamente pelos filhos do Brasil, é patriotica, e digna de nós; será ao mesmo tempo o trophéo colhido pelos nossos no campo da honra, uma pagina da historia patria escripta sobre o bronze e o ferro, e o tumulo grandioso dos heróes que se finaram naquelle solo ingrato, onde cada palmo de terra foi banhado com sangue precioso.

O campo da Acclamação foi o lugar designado para este grandioso monumento, que representa uma columna cujo fuste é de ferro galvanisado (dos canhões paraguayos) e em que se acham inscriptas as principaes batalhas.

O capitel dourado, sobre o qual se ergue um grupo, representa a liberdade symbolisada no Brasil esmagando a tyrannia. Este grupo está sobre uma esphera com 20 estrellas (as 20 provincias).

O capitel se compõe de quatro caryatides, uma em cada angulo, segurando grinaldas e quatro trophéos, nas quatro faces do pedestal quatro escudos historicos representando em relevo os principaes feitos d'armas da campanha.

O envasamento forma um chafariz representando os 8 maiores rios do imperio separados dous a dous e apoiados em vasos que derramam agua em cascatas para um tanque de granito.

A camara municipal appellou para uma subscripção nacional, como se faz em todas as nações civilisadas.

Por este modo com um pequeno sacrificio de cada bom cidadão se levará a effeito um tributo de gratidão nacional aos heroicos defensores da sua soberania. O plano e risco para o monumento são do Sr. Francisco Caminhoá, architecto do governo francez em Paris, onde fez seus estudos e conseguio por concurso o lugar de sub-inspector dos trabalhos de architectura daquella cidade.

A camara municipal dirigio-se ao commercio e ás grandes associações do paiz para a subscripção nacional, e ao governo pedindo sua coadjuvação e os canhões, balas, etc., para a execução do projecto.

Em seguida a camara resolveu que o largo do Paço seja denominado *praça de D. Pedro II*, e a rua do Sabão *rua do General Camara.*

Determinou tambem que se expedissem as ordens necessarias para activar o jardinamento da praça de D. Pedro II.

Comparecendo hontem na praça do commercio o Sr. bacharel Alfredo Moreira Pinto, acompanhado de um pardo claro por nome Lucio, e solicitando dás pessoas que ahi se achavam a quantia necessaria para sua liberdade, em menos de duas horas obteve-a.

Factos desses honram ás pessoas que os praticam e merecem ser citados.

— 20 —

Por titulo de 16 do corrente foi nomeado Francisco Publio Bittencourt para o lugar de administrador da mesa de rendas geraes de Tabatinga, na provincia do Amazonas.

Por decreto de 17 do dito mez foi concedida a Miguel da Rocha Freitas Travassos a demissão que pedio do lugar de 2º escripturario da thesouraria de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Por decreto de 18 do andante foi promovido ao posto de marechal de campo o brigadeiro visconde de Pelotas.

Chegou hontem do Rio da Prata, a bordo do transporte *Werneck*, o 23 batalhão de voluntarios, pertencente a esta côrte, composto de 473 praças de pret e 38 officiaes e sob o commando do major João Pinto Homem.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, embarcou no arsenal de marinha a bordo da galeota imperial, ao meio-dia, e foi assistir ao desembarque e aquartelamento daquelle corpo na Armação, retirando-se as 5 horas da tarde.

As 7 horas da noute entrou tambem daquella procedencia o transporte *Cuyabá*, conduzindo o 30 batalhão de voluntarios da patria, commandado pelo coronel Albuquerque Maranhão; deve aquartelar-se no quartel de S. Christovão.

Consta que o desembarque official terá lugar no dia 21, ás 3 horas da tarde.

Hontem pela manhãa teve lugar na igreja e ladeira de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro uma bella demonstração de regosijo pela gloriosa terminação da guerra.

Sabendo que S. A. a Sra. princípeza imperial iria, na forma do costume, ouvir a missa das 9 horas na capella da Gloria, os Srs. Bernardo Joaquim de Faria, Dr. Leonardo Lessa, Luiz B. Bittencourt Freire e Antonio José da Silva resolveram preparar a S. A. imperial uma recepção que manifestasse o apreço em que são tidos pelos Brasileiros os serviços prestados pelo Sr. conde d'Eu á frente de nossas forças no Paraguay. Dirigiram-se para este fim ás familias moradoras na freguezia da Gloria e pediram-lhes que concorressem a receber S. A. imperial.

As 9 horas da manhãa a ladeira da Gloria apresentava lindissima vista. Mais de trezentas senhoras e meninas, e entre estas muitas alumnas da Sra. baroneza de Geslin, formavam alas pela ladeira; no principio e no meio desta achavam-se postadas as bandas de musica do corpo de fuzileiros navaes e da de menores do arsenal de guerra.

Pouco depois das 9 horas chegaram SS. MM. e A. imperiaes e foram recebidos ao som do hymno nacional e de vivas enthusiasticos.

As senhoras agitavam bandeiras, acenavam com os lenços e atiravam flores sobre a familia imperial. Uma criança de 2 annos de idade, filho do Sr. Dr. Lessa, offereceu a sua alteza um lindo ramo de cravos brancos.

SS. MM. e A. imperaes ouviram na capella missa, que foi acompanhada com canticos pelas irmãas e meninas do collegio da Immaculada Conceição.

As 2 horas da tarde, achando-se S. M. o Imperador no arsenal de marinha, foi alli saudado por numerosas pessoas que para este fim sahiram da praça do commercio, levando á frente uma banda de musica. O Sr. H. J. Goulart dirigio a sua magestade as seguintes palavras:

« Senhor! Os cidadãos que aqui se acham são negociantes, correctores e empregados do commercio, que veem felicitar a V. M. Imperial pelo feliz exito da guerra, devido sem duvida á tenacidade de V. M. Imperial.

« Permitta V. M. Imperial que lhe beije as mãos. »

Terminando levantou vivas a sua magestade, á nação brasileira, á familia imperial, ao Sr. conde d'Eu e ao exercito e armada.

No fim da tarde S. M. o Imperador e a familia imperial foram comprimentados no paço de S. Christovão pelos membros do conselho supremo militar, officialidade da guarda nacional, empregados de diversas repartições publicas, alumnos das escolas de marinha e central, e outras corporações com suas musicas a frente, além de muitos cidadãos pertencentes ás diversas classes da nossa sociedade.

As ruas ainda foram percorridas por muitos grupos patrioticos, entre os quaes um composto dos estudantes da academia de medicina, cujo orador, o Sr. Joaquim José de Carvalho Filho, recitou o seguinte discurso:

« Senhores, no meio de justo enthusiasmo de nossos concidadãos, por entre a multidão ebrifestante de prazer, fulgure tambem a bandeira, symbolo de nossa corporação.

« Que vejam todos aquelles em cujos peitos palpitam corações brasileiros o nobre exemplo da mocidade academico-medica, dessa mocidade briosa que não é indifferente ás glorias da patria, da patria que ella ama porque foi berço e de quem é a mais fagueira esperança do futuro.

« Moços que somos, quem mais do que nós tem o direito de estremecer de jubilo ante os feitos brilhantes que ennobrecem a historia deste imperio americano de que somos filhos, cujo passado nos pertence por precioso legado e cujo engrandecimento no porvir nos está exclusivamente commettido?

« Eia avante mocidade academica!

« O feito de gloria, que neste momento dá justo motivo ás expansões de jubilo e enthusiasmo do sul ao norte e em todos os pontos do imperio, tambem nos pertence como Brasileiros, e nos pertence ainda mais porque para elle concorremos brilhantemente.

« De nossa escola, partiram animados dos mais sublimes sentimentos diversas turmas de jovens estudantes que, abandonando as doçuras do lar, o céu limpido e formoso da patria e até com prejuizo de seus interesses escolares expondo-se á peste de um terreno inhospito e ao ferro e ás balas de um povo de canibaes e traidores, lá foram levar o balsamo e o linitivo preciosos aos nossos bravos defensores da honra e do pavilhão nacional.

« Desses que partiram, muitos alli estão entre nós e cobertos de gloria nos acompanham neste dia feliz; outros inda lá permanecem, mas é de esperar que muito breve façam a sua entrada triumphal para o templo em que ha tantos mezes conservam vagos e saudosos lugares; outros, em fim, louros virentes que tão cedo se murcharam, cedros altivos que o raio fendeu, sonhos dourados que se desvaneceram na primavera da vida, esperanças altas que se perderam para sempre, esses não voltarão mais porque consummaram com a morte o sacrificio immenso que lhes impôz o patriotismo.

« Ninguem, pois, tem mais direito do que nós que fomos soldados, aos regosijos desse dia que para todo e sempre deve ser um grande dia para o Brasil.

« Eia avante mocidade academica, avante collegas, e em cada paragem, em cada ponto por onde passarmos, unido o pavilhão nacional ao nosso e elevados ambos, brademos unisonos:

« Viva a santa religião do estado.
« Viva a nação brasileira.
« Viva a constituição politica do imperio.
« Viva o imperador e sua augusta familia.
« Vivam os generaes brasileiros que se distinguiram nos campos do Paraguay!
« Vivam o exercito e armada nacionaes.
« Vivam os voluntarios da patria.
« Vivam as nações alliadas.
« Vivam os estrangeiros amigos do Brasil.
« Vivam todos os Brasileiros patriotas. »

Reinou durante todo o dia o maior enthusiasmo e ordem.

A' noute houve espectaculo grande gala no theatro de S. Pedro. A' chegada de SS. MM. e alteza, o Sr. chefe de policia ergueu os vivas que foram enthusiasticamente correspondidos, tocando-se em seguida o hymno nacional, após o qual se recitaram algumas poesias, bem como depois, nos intervallos do drama, cujos lances mais patrioticos excitavam repetidas demonstrações de enthusiasmo.

Uma commissão dos estudantes da escola central foi á tribuna imperial comprimentar S. M. o imperador, que então, com S. M. a imperatriz e S. A. imperial, seguidos dos membros do ministerio que se achavam presentes e seus semanarios, chegou á varanda da frente. A rua e largo achavam-se apinhados de povo, que erguera vivas á familia imperial e aos heróes da guerra.

« O Sr. desembargador Isidoro Borges Monteiro, communica-nos a seguinte carta que lhe dirigio hontem o Sr. ministro do imperio:

« Illm. e Exm. Sr.—Acabo de ter a honra de receber de S. M. o Imperador a carta que passo a transcrever, relativa á resolução, hontem tomada na reunião por V. Exc. presidida, de erigir-se uma estatua equestre ao mesmo augusto senhor:

« *Sr. Paulino.*—Leio no *Diario* que se pretende fazer uma subscripção para elevar-me uma estatua. O Sr. conhece meus sentimentos, e desejo que declare, quanto antes, á commissão de que falla o mesmo *Diario*, que, se querem perpetuar a lembrança do quanto confiei no patriotismo dos brasileiros, para o desaggravo completo da honra nacional e prestigio do nome brasileiro, por modo que não me contrarie na minha satisfação de servir a minha patria unicamente pelo cumprimento de um dever de coração, muito estimaria eu que só empregassem seus esforços na acquisição do dinheiro preciso para construcção de edificios appropriados ao ensino das escolas primarias, e o melhoramento do material de outros estabelecimentos de instrucção publica. O senhor e seus predecessores sabem como sempre tenho fallado no sentido de cuidarmos sériamente da educação publica, e nada me agradaria tanto como ver a nova éra de paz firmada sobre o conceito da dignidade dos brasileiros começar por um grande acto de iniciativa delles a bem da educação publica.

« Agradecendo a idéa que tiveram da estatua, estou certo de que não serei forçado a recusa-la.—D. Pedro II.—19 de março de 1870. »

« Estou convencido de que os distinctos cidadãos, reunidos sob a presidencia de V. Exc., hão de devidamente apreciar os elevados sentimentos do Imperador, e secundar efficazmente os patrioticos intuitos de Sua Magestade.

« A iniciativa dos cidadãos, no que interessa ao progresso nacional, não póde achar objecto mais digno de nobres esforços. Se pelo vigoroso impulso dessa iniciativa, applicada a instrucção publica, for assignalada, como espero, a volta da paz, asseguro a V. Exc., e aquelles que se empenharem em tão proveitoso intento o concurso do governo, desejoso de promover o mais possivel o adiantamento intellectual e moral da nação.

« Sou com a mais perfeita consideração de V. Exc. attento venerador [e] amigo.—*Paulino José Soares de Souza.* »

« Illm. e Exm. Sr. desembargador Isidoro Borges Monteiro. »

— Por motivo da conclusão da guerra o Sr. ministro e secretario de estado interino dos negocios estrangeiros recebeu a seguinte nota do Sr. D. Dionysio Roberts, encarregado de negocios da Hespanha:

« Rio de Janeiro, 18 de março de 1870.—Exm. Sr.—O abaixo assignado encarregado de negocios da Hespanha, tem a honra de congratular-se com o governo do Brasil pela terminação da

ILEGÍVEL

guerra com o Paraguay, e roga ao Exm. Sr. barão de Cotegipe, ministro da marinha e interino dos negocios estrangeiros, queira servir de interprete deste mesmo sentimento junto de SS. MM. o Imperador e a Imperatriz, e de S. A. a Princeza Imperial.

« O abaixo assignado aproveita esta opportunidade para reiterar ao Sr. barão de Cotegipe as seguranças de sua mais alta consideração.—*Dionysio Roberts*.—Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros. »

Em virtude de reclamação do governo, o supremo tribunal de justiça, remetteu hontem a lista dos 15 juizes de direito mais antigos, para ser escolhido um que preencha a vaga existente na relação da Bahia, por ter sido aposentado o desembargador Manoel Libanio Pereira de Castro. São os Srs. Antonio Henrique de Miranda, João Quirino Rodrigues da Silva, Pantaleão José da Silva Ramos, João Caetano Lisbôa, Matheos Casado de Araujo Lima Arnaud, Francisco Lourenço de Freitas, Manoel Jansen Ferreira, João Salomé de Queiroga, Francisco da Serra Carneiro, Antonio Augusto Pereira da Cunha, Manoel José da Silva Neiva, Tristão de Alencar Araripe, Joaquim Jorge dos Santos, João de Carvalho Fernandes Vieira e barão de Lorena.

O Sr. Manoel de Almeida Vasconcellos, empregado aposentado da secretaria da agricultura, achando-se hontem pela manhãa em sua casa, á rua da Assembléa n. 66, foi gravemente ferido por uma parda de nome Suzana, escrava, que se servio, para fazer taes ferimentos, de uma velha faca de mesa e de uma escarradeira de porcellana.

No lugar onde se passou esta scena tudo indicava que se travára luta terrivel; o sangue manchava as paredes em diversos lugares e formava poças no soalho.

O Sr. Vasconcellos foi transportado para o hospital da ordem terceira de S. Francisco de Paula, e acha-se em perigo de vida. A parda foi presa. No interrogatorio negou ser autora dos ferimentos; todas as circumstancias, porém, concorrem para fazer acreditar-se o contrario.

—21—

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, embarcou hontem em S. Christovão na galeota imperial, e foi a bordo do transporte *Cuyabá*; em seguida foi á Armação onde ouvio missa, e, voltando a S. Christovão, assistio ao desembarque e aquartelamento do 30º batalhão de voluntarios vindo n'aquelle vapor.

—22—

Hontem, ás 3 horas da tarde, hora marcada, achavam-se no arsenal de marinha, para fazerem a sua entrada solemne na cidade, os batalhões de voluntarios da patria n. 23 (côrte) e n. 30 (Pernambuco), recentemente chegados do Paraguay. Foram recebidos por S. M. o Imperador, ministros de estado, generaes, officiaes de mar e terra, grande numero de funccionarios publicos e cidadãos distinctos.

Formados os batalhões, S. M. o Imperador dignou-se dirigir-lhes estas palavras:

« Srs. commandantes dos batalhões de voluntarios da patria, aceitai este abraço para vós e vossos camaradas, em signal do jubilo que transborda de todos os corações.

« Vossos heroicos esforços acabam de receber de Deus a recompensa. Tornai-vos sempre dignos della, servindo a nossa patria na paz, tanto quanto a servistes na guerra.

« Vivam os voluntarios da patria!

« Vivam o exercito e a armada! »

Depois de enthusiasticas acclamações puzeram-se em marcha os dous batalhões, indo á frente o Sr. general Caldwell com seus ajudantes d'ordens. As ruas designadas para o trajecto achavam-se brilhantemente ornadas de bandeiras, as janellas com colchas de damasco e guarnecidas de senhoras, que faziam chover flôres sobre aquelles que na defesa da patria tantas vezes haviam visto chover balas inimigas. O povo formava alas, victoriando os bravos voluntarios na sua passagem.

O batalhão de invalidos, que estivera formado á porta do arsenal, acompanhou a marcha. Na rua Direita vieram ao encontro dos dous batalhões os alumnos das escolas de medicina e central, encorporados em grande numero e com suas bandeiras e musica á frente, e logo outra associação de cidadãos de todas as classes, tambem com bandeiras e musica.

Por toda a parte receberam os voluntarios da patria as mais calorosas demonstrações de jubilo e enthusiasmo. Ao passarem no campo da Acclamação pela frente da casa do Sr. marechal de exercito Bittencourt, director da escola central, desceu S. Exc. á rua, acompanhado de uma de suas filhas e de seu filho o Sr. coronel Conrado Bittencourt, e offertou ao batalhão 23 uma linda corôa de louros para adornar a bandeira, pronunciando nesta occasião algumas palavras traspassadas de verdadeiro enthusiasmo.

O Sr. capitão de fragata Bittencourt Cotrim pronunciou em seguida um discurso, concluindo entre estrondosas acclamações do innumero povo que seguia os voluntarios.

Os empregados da casa da moeda, tendo á sua frente o provedor, reunidos nas portas do edificio daquella repartição, ricamente enfeitado com bandeiras, offertaram, por intermedio de uma joven senhora, uma corôa de louros ao 23º de voluntarios, e outro ramo de flôres ao 30º, saudando cheios de enthusiasmo aquelles valentes batalhões.

Ao passarem estes na rua Sete de Setembro, pela casa da sociedade Euterpe Commercial, o director Casimiro Alberto da Costa proferio as seguintes palavras:

« A vós bravos e heroicos defensores da patria, a sociedade Euterpe Commercial vos saúda. Felizes aquelles que, como nós, têm occasião de expandir sua satisfação e alegria ao ver-vos voltar triumphantes e cobertos de glorias de uma guerra tão prolongada.

« Nós somos aquelles que nunca de vós se esqueceram. Quando recebiamos noticias de vossas gloriosas façanhas, que attestaram ao mundo inteiro quanto vale um cidadão brasileiro offendido, esse dia era para nós de jubilo e inexcedivel satisfação.

« Mas, agora que a nação está desaggravada, e que o traidor pagou com a vida sua ousadia, devido á tenacidade do monarcha dos monarchas, e a vós bravos e intrepidos guerreiros, quem nesta occasião deixará de dizer nas simples, mas sempre eloquentes e enthusiasticas palavras —Viva a nação brasileira! Viva S. M. o Imperador e sua augusta familia! »

Seguiram-se ainda outros vivas, todos enthusiasticamente correspondidos.

S. M. o Imperador achava-se nas janellas do passadiço entre o paço e a capella imperial. Quando o povo, que seguia os dous batalhões, avistou o Imperador, prorompeu em enthusiasticas acclamações, agitando chapéos e lenços em jubiloso delirio. Os batalhões atravessaram a custo as ondas de povo que enchia o largo para irem formar em fila na frente do paço e fazer continencia a S. M. o Imperador, que, acompanhado de S. M. a Imperatriz e S. A. imperial, chegou a uma das janellas d'aquelle lado.

Em seguida desfilaram os batalhões e marcharam para os seus quarteis; mas o povo continuou a entregar-se ás manifestações do jubilo de que se acha possuido. Mal haviam partido os voluntarios, quando algumas familias distinctas desta capital, precedidas por duas bandas de musicas, se dirigiram ao paço, afim de felicitarem S. A. imperial pelos brilhantes feitos ultimamente alcançados por S. A. o Sr. general conde d'Eu.

Sendo introduzidas á presença da familia imperial, a Sra. D. Maria José Coimbra do Amaral recitou a S. A. imperial a seguinte allocução:

« Senhora.—Com a quéda do despota do Paraguay baqueou a tyrannia e libertou-se um povo irmão, americano como nós! Brilhante triumpho da tenacidade e patriotismo do nosso adorado monarcha, é ao mesmo tempo a mais bella pagina do reinado do augusto pai de V. A. imperial, e garantia certa de venturoso porvir no de Vossa Alteza. Santo e justo é, pois, o regozijo da população inteira desta capital, regozijo que breve se estenderá por todo o imperio. Os gloriosos feitos do nosso exercito e armada, e as estrondosas victorias alcançadas sob o mando do valente e joven general, augusto consorte de V. A. imperial, serão admirados pelo mundo inteiro.

« Nem podiamos ser vencidos! Sobre nossas armas adejava o anjo tutelar do Brasil, a nossa princeza imperial, todo amor, patriotismo e dedicação!

« A victoria era certa.

« Vós ahi estaveis nos corações dos soldados, e, ainda mais, no coração do esposo.

« Permitti, portanto, senhora, que nós brasileiras, em cujos peitos tambem o amor da patria ferve a incendêa, deponhamos aos augustos pés de V. A. Imperial as homenagens de um povo agradecido.

« Aceitai os votos das donzellas, das esposas e das respeitaveis matronas, tal como a mãi dos valentes Fonsecas, que a nós se congregou ao ouvir os hymnos da victoria, chorando de prazer pela gloria da nossa patria e pelo jubilo do breve abraçar seus caros e denodados filhos.

« Viva o brilhante triumpho da tenacidade do Imperador!

« Viva a nação brasileira!

« Viva S. M. o Imperador e a familia imperial!

« Viva o anjo tutelar do Brasil, S. A. Imperial!

« Viva o bravo general, o joven conde d'Eu!

« Vivam o exercito e armada brasileira!

« Vivam os exercitos alliados! »

Este formoso grupo, composto de muitas senhoras, acompanhadas de officiaes, com ricas bandeiras e musica, e seguido de muito povo, percorreu depois algumas ruas, excitando por onde passava admiração e enthusiasmo. Pela nossa parte debalde procurariamos palavras para agradecer-lhe a fineza de haver parado debaixo das janellas do nosso estabelecimento, erguendo vivas á familia imperial e aos valentes pelejadores das batalhas do Paraguay. Igual fineza devemos á brilhante mocidade academica, que da mesma fórma percorreu de noute varias ruas, bem como outras associações, ardentes de enthusiasmo e patriotismo.

A cidade illuminou-se; no arsenal de marinha, praça do commercio e English Bank, repetiram-se as brilhantes illuminações anteriormente preparadas, e entre os estabelecimentos particulares distinguia-se o do Sr. Braga, na praça da constituição, onde o retrato de S. M. o Imperador brilhava em transparente entre os de S. A. o Sr. conde d'Eu o tenente general marquez do Herval.

Por motivo da conclusão da guerra o Sr. ministro e secretario de estado interino dos negocios estrangeiros, recebeu a seguinte nota do monsenhor D. Domenico Sanguigni, internuncio apostolico e enviado extraordinario pontificio:

« Petropolis, 17 de março de 1870.—O abaixo assignado, internuncio apostolico, no meio do regosijo geral, tem a subida honra e prazer de felicitar sinceramente a S. S. M o Imperador, a V. Exc. e a todo o imperio do Brasil por tão glorioso e completo triumpho com o qual foi acabada a guerra do Paraguay.—*D. Sanguigni*, internuncio apostolico.—Ao Illm. e Exm. Sr. conselheiro e senador barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado da marinha e interinamente do ministerio dos negocios estrangeiros, etc, etc. »

Lê-se no *Conservador de Minas* de 17 do corrente:

« No dia 25 de fevereiro foi preso á requisição do Dr. juiz municipal do termo de Ayuruoca, e a esforços do subdelegado do Passavinte, tenente José Theodoro, o celebre criminoso João de Faria, vulgo Passarinho, pronunciado por aquelle juizo como tendo tentado contra a vida de seu pai e cunhado e que ha muito zombava da vigilancia das autoridades. Consta que nesse termo não existe um criminoso. »

No *Conservador de Minas* de 17 do correnle, lê se a seguinte noticia:

« Abortou felizmente o plano de uma companhia de salteadores, que formava se no Passavinte, com o fim de roubarem a recebedoria, Alves de Figueirêdo e outras casas. Foram presos cinco, dos quaes um é chefe, outros fugiram, mas consta que grande é o numero de socios e que figuram pessoas de gravata lavada!

« Graças á actividade e energia das autoridades não levaram a effeito o plano, e prosegue a investigação. Deus queira que desta vez venham algumas praças para a recebedoria e o destacamento para a Ayuruoca. »

O *Conservador*, da campanha da Princeza, noticia « que um moço confessára á hora da morte, e pedira ao padre que o revelasse, haver sido o assassino de seu pai, que ha quatro annos cahira aos golpes que lhe descarregára. Esse crime estava envolto no mysterio e felizmente ninguem fôra injustamente accusado de sua perpetração. »

— 23 —

SS. MM. e S. A. Imperiaes receberam hontem, no paço de S. Christovão, extraordinario numero de cidadãos e diversas commissões e corporações que foram felicita-los pela feliz terminação da guerra.

Entre outros alli se dirigiram os officiaes do corpo da armada e classes annexas, muitos officiaes do exercito e da guarda nacional, empregados das secretarias de estado, das repartições de fazenda, membros do clero, a directoria da Associação Commercial desta praça, conselho director do asylo de invalidos da patria, a camara municipal encorporada, além de muitas associações litterarias, beneficentes, etc.

O Sr. J. Norberto de Souza e Silva, como orador da deputação nomeada pelo Instituto Historico em sua sessão extraordinaria de ante-hontem, pronunciou o seguinte discurso:

« Senhor! O Instituto Historico nos manda em deputação saudar o imperador pelo triumpho da patria.

« Debellada está a guerra dos cinco annos, e a historia, até aqui muda testemunha desses feitos homericos, repletos de tanto heroismo, dessas epopéas brilhantes, cheias de tantas e tão esplendidas victorias, vai começar a sua tarefa ardua, duradora, sublime.

« A posteridade escreverá nas douradas paginas dos annaes de V. M. Imperial que todos cumpriram o seu dever, e fará ver que até mesmo nas hesitações e recriminações dos partidos não houve senão a avidez com que anhelavam o fim glorioso de tão porfiada contenda; — a desaffronta do ultrage á nação. A constancia de V. M. Imperial acoroçoou as phalanges do exercito, animou a armada, tornou-se para ellas um myrtho, e levou-as á magnifica realisação da tremenda cruzada de vida ou de morte para o Brasil.

« Digne-se V. M. Imperial de receber entre as sinceras ovações do povo e ao som dos hymnos triumphaes as felicitações do Instituto Historico, que não póde deixar de applaudir, que a conclusão da guerra seja ainda um triumpho, a par ainda uma victoria, e que desse cataclysma terrivel, porque acaba de passar o Paraguay, resurja um povo para a liberdade. »

S. M. o Imperador se dignou responder que de bom grado se associava ao jubilo de que se mostrava possuido o Instituto Historico Brasileiro.

A classe typographica, afim de commemorar os altos feitos do nosso exercito e armada, e festejar a honrosa conclusão do guerra do Paraguay, abrio entre os seus membros uma subcripção para dar a liberdade, no dia da chegada do general em chefe do mesmo exercito, a uma ou mais crianças das que tiveram a infelicidade de nascer escravas.

— 25 —

Entrou hontem ás 8 horas da noute o vapor inglez *Oneida* do Rio da Prata, trazendo datas de Buenos Ayres até 18 e de Montevidéo até 19 do corrente.

O *Telegrapho Maritimo* de 18 publica o seguinte telegramma do Sr. conselheiro Paranhos ao nosso ministro Carvalho Borges.

« Assumpção, 10 de março.

Não se recebeu parte official, mas sómente uma carta do general, escripta do Arroio Quasú a 3 do corrente.

A força de Lopez foi sorprendida; os piquetes que guardavam a artilharia quasi não tiveram tempo de dar aviso; apenas formaram os ultimos defensores do tyranno, quando os nossos cahiram sobre elles vencendo-os e arrojando os sobre um monte proximo d'onde se escaparam poucos.

Lopez foi morto á vista do general Camara que em vão lhe intimou que se rendesse.

O ex-dictador, obstinando-se em uma tenaz resistencia e procurando fugir, succumbio na ponta da lança de um dos nossos soldados.

Caminos, ministro do dictador, teve igual sorte, perseguido em fuga.

O vice-presidente Sanchez foi morto antes de ser reconhecido.

O coronel Aguiar, os majores Vargas, Ascurra, Estigarribia, Cardoso, Insfrante, Solis, e outros pereceram no combate.

O coronel Lopez, filho do ex-dictador, foi morto quando fugia acompanhando o carro de madama Lynch.

Estão prisioneiros muitos chefes, e entre elles os generaes Resquin e Delgado, varios officiaes superiores e 4 padres; entre estes o celebre Maiz.

O general Caballero com 40 e tantos homens, quasi todos officiaes, que haviam sahido de Cerro-Corá com o fim de buscar gado, foi batido pelo coronel Bento Martins, escapando Caballero que abandonou bagagem e espada.

Del Valle e Sosa, que eram encarregados de algumas carretas que estavam na picada de Chiriquelo escaparam se, sacrificando a força que os acompanhava, sendo derrotado Rocha que ia na vanguarda, com 8 peças.

Averno fugio na confusão geral.

Acharam-se prisioneiros madama Lynch com 4 filhos, a mãi e irmãas de Lopez. As tres ultimas já estavam condemnadas á morte, devendo a mãi do tyranno ser executada no dia em que se verificou o ataque.

As familias de Caballero, Caminos e Gil estão entre os prisioneiros e seguem com as nossas forças em direcção a Concepcion.

O governo provisorio dirigio ao povo paraguayo uma proclamação no sentido da paz, no da nova fórma de governo livre, que será eleito por um verdadeiro suffragio e relativa á morte do ex-presidente Lopez.

Segundo a mesma folha, o general Emilio Mitre que devia embarcar para Assumpção a 17, suspendeu a viagem em virtude de ter chegado o conselheiro Paranhos.

Continuava em Montevidéo a perseguição aos invasores de Apparicio.

Eis as communicações que á este respeito nos foram transmittidas:

Telegramma.—O conselheiro Paranhos ao Sr. ministro Carvalho Borges:

« Assumpção, 5 de março de 1870.

« Vivam as armas alliadas!

« Lopez, alcançado pelas forças do general Camara sobre a margem esquerda do Aquidaban, no dia 1º do corrente, foi ferido em combate; não quiz render-se, e foi morto durante o mesmo combate.

« A mãi do tyranno e irmãas e varios chefes entre os quaes o general Resquin, cahiram em nosso poder.

« O general Caballero estava em outro ponto, e sobre elle já tinha marchado uma força de cavallaria.

« Mme. Linch escondeu-se nos matos, e ao momento de expedir-se esta noticia, que partio immediatamente depois daquelle importante feito, não tinha sido encontrada.

« Queira V. Exc. saudar por mim aos membros do governo Argentino e transmittir esta noticia para o governo Oriental e para o governo de Sua Magestade o Imperador. »

« Acampamento á esquerda do Aquidaban, 1º de março de 1870.

« Illm. e Exm. Sr.—Escrevo do acampamento de Lopez, no meio da serra.

« O tyranno foi derrotado, e, não querendo entregar-se, foi morto á minha vista. Intimei-lhe ordem de render-se, quando já estava completamente derrotado e gravemente ferido, e, não o querendo, foi morto.

« Dou os parabens a V. Exc. pela terminação da guerra, pelo inteiro desforço que tomou o Brasil do tyranno do Paraguay.

« O general Resquim e outros chefes estão presos.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, commandante das forças ao norte do Manduvirá.—O brigadeiro *José Antonio Corrêa da Camara*. »

« Edição extraordinaria da *Regeneração*.

« Assumpção, 3 de março de 1870.

« Hoje ao amanhecer recebemos a noticia da morte do tyranno Lopez em Cerro-Corá, onde foi alcançado pelas forças brasileiras que o perseguiam.

« Viva a republica do Paraguay!

« Vivam os alliados!

« Vivam os vencedores do tyranno!

« Dando esta noticia, nosso coração transborda de enthusiasmo, e não achamos agora palavras que exprimam os hosanas, em nome da nação Paraguay e das armas alliadas, ao Supremo Senhor dos exercitos, que tanto protege a santa causa da civilisação contra os barbaros.

« Lopez morreu: não é um sonho.

« Agora, sim, está acabada a guerra e completamente satisfeito o tratado da triplice alliança.

« Este homem, quiz matar uma nação, rendeu-se emfim á fatalidade, sujeitando-se, como todos os tyrannos, á imperiosa lei da morte.

« O Nero da America do Sul não succumbio como Theodoro de Abyssinia; seus dias foram cortados em combate franco e leal.

« Por um tyranno que morre, nasce a melhor e mais bella esperança para o futuro de uma nação quasi morta por elle.

« Gloria ao general Camara! a quem coube a felicidade de fechar com chave de ouro o estadio da luta gloriosamente sustentada.

« Gloria a Sua Alteza o Sr. conde d'Eu, cuja tenacidade inspirou e estimulou a persistencia e constancia do general Camara.

« Vivam as armas alliadas!

« Viva a nação paraguaya!

« DEO GLORIA! »

Por cartas imperiaes de 23 do corrente foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Joaquim Ferreira e Pedro Teixeira da Silva.

Por decretos da mesma data foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o alferes do corpo militar de policia da côrte Manoel da Costa Pinto.

Fez-se mercê da medalha de 2ª classe aos imperiaes marinheiros Paulino Pio da Silva e Venancio Thomaz Ourique.

Foram concedidas as seguintes pensões mensaes, que ficam pendentes de approvação da assembléa geral.

A D. Flora Vieira Leite, viuva do capitão João Anacleto Leite, morto em combate, a de 30$000.

A Archanja de S. Miguel Silva Serra, viuva do tenente de zuavos Augusto Francisco da Silva, fallecido em consequencia de ferimento recebido em combate, a de 21$000.

Por decretos da 16 do corrente:

Foi aposentado a seu pedido o desembargador da relação da Bahia Manoel Libanio Pereira de Castro no mesmo lugar, com o ordenado que lhe fôr devido: dependendo nesta parte de approvação da assembléa geral legislativa.

Foram removidos.

O juiz de direito Domingos Monteiro Peixoto do cargo de chefe de policia da provincia do Piauhy para igual cargo na do Maranhão.

O juiz de direito conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima da comarca de Itapemerim, de 1ª entrancia na provincia do Espirito-Santo, para a do Bananal, de igual entrancia, na de S. Paulo, por assim o haver pedido.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 19 de março do anno passado, que designou a referida comarca do Bananal ao juiz de direito João Ladisláo Japyassú de Figueirêdo e Mello.

Por decreto de 21 do corrente foram reformados:

O 1º tenente Henrique Francisco Caldas no mesmo posto com quatorze vigesimas quintas partes do respectivo soldo.

Por titulo, datado de 22 do corrente, foi nomeado Eugenio Augusto de Lima Pestana alumno pensionista ordinario do hospital de marinha da côrte.

Por decreto de 23 do corrente, na conformidade da immediata e imperial resolução de 3, tambem do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, foi mandado reverter á arma de infantaria o tenente aggregado á mesma arma Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.

Por decreto de igual data foram concedidas as honras de differentes postos do exercito aos individuos abaixo declarados:

De capitão.—Aos capitães de voluntarios addidos ao 2º regimento provisorio de artilharia a cavallo Raphael do Prado Pereira; da guarda nacional addido ao dito regimento, Candido da Silva Brandão; do 31º corpo de voluntarios da patria, Francisco José Travassos.

De alferes.—Ao alferes do 17º corpo de voluntarios da patria Modesto Rodrigues Vieira.

— 26 —

Por decreto n. 4,489 de 22 do corrente foi renovado por dez annos contados da data do decreto, o privilegio e subvenção para o serviço do reboque por vapor nas barras da provincia de Sergipe com a seguinte modificação. O privilegio renovado não excluirá o serviço de reboque de embarcações feito por empresas que tenham sido organisadas e estejam effectivamente funccionando em algumas das barras da referida provincia depois do dia 5 de maio de 1868, em que terminou a concessão primitiva.

Por decreto n. 4490, da mesma data foi concedido a João Luiz Loth privilegio por cinco annos para fabricar e vender colchões, almofadas ou colchins elasticos de um systema de sua invenção.

Por decreto n. 4491 de 23 do corrente foi concedida a Charles T. Bright, E. B. Webb e William F. Jones autorisação para, por meio de uma companhia que organisarem, construirem e custearem linhas telegraphicas submarinhas entre o norte e sul do imperio.

Realisou-se hontem a tarde na igreja de S. Francisco de Paula, em presença de SS. MM. e A. imperiaes o solemne *Te-Deum* que a camara municipal da côrte mandou celebrar em acção de graças pela conclusão da guera.

No largo de S. Francisco que se achava vistosamente ornado com colchas e bandeiras, apinhava-se extraordinaria multidão. Em frente da igreja estavam formados o 1º regimento de cavallaria de linha, o 23º batalhão de voluntarios do Rio de Janeiro, o 30º de Pernambuco e o 3º da guarda nacional da côrte.

Na igreja era tambem grande a concurrencia de pessoas gradas.

SS. MM. imperiaes, ao penetrarem no largo de S. Francisco de Paula, foram acolhidas por tres girandolas de foguetes e por enthusiastas acclamações do povo.

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro resolveu promover uma subscripção entre o corpo do commercio com o duplo fim de festejar devidamente o regresso de S. A. o Sr. conde d'Eu a esta côrte e de perpetuar a memoria da feliz conclusão da guerra do Paraguay. O producto da subscripção que se promove, deduzida a parte que se despender com os festejos, será applicado de accordo com o pensamento expendido na carta de S. M. o imperador que ultimamente publicamos.

Tomando a iniciativa nesta honrosa cruzada em favor da instrucção do povo, a Associação Commercial do Rio de Janeiro dá um nobre exemplo que terá de certo imitadores.

Na reunião popular, que teve lugar hontem no salão do theatro lyrico resolveu-se que se convocasse nova reunião para o dia 29 do corrente, sendo incumbido de promove-la os Srs. Dr. Thomaz Alves Junior, Pedro Leopoldo dos Guimarães Peixoto e A. Pedro Vaz.

Procedeu-se ante-hontem na freguezia de Guaratiba a corpo de delicto no cadaver de Maria Angelica dos Seraphins que fôra enforcada com um baraço.

Das averiguações a que se procedeu resulta que sendo a infeliz dada á embriaguez, poz fim á existencia em uma dessas occasiões.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de ABRIL DE 1870.

VICTORIA! VICTORIA!

Troquemo-nos parabens e curvemos respeitosamente os joelhos diante dos altos designios do Supremo Senhor dos exercitos! Está terminada a guerra do Paraguay. Essa longa e fatigante campanha, que durante cinco annos se impoz ao paiz como uma permanente exigencia de sacrificios de toda ordem, entorpecendo todas as industrias, esvairando a actividade nacional do fecundo emprego da agricultura e das artes, sustando o passo á todos os generosos commettimentos e comprometendo todos os dias o futuro do nosso grande e riquissimo paiz; essa luta titanica em que derramámos tantos e tão preciosos recursos com uma perseverança todos os dias recomeçada; essa custosissima campanha, em que a historia vai recolher as mais fecundas lições de heroismo e valor, - quiz o Senhor dos exercitos que o Brasil a terminasse tão honrosamente, tão brilhantemente, como a havia começado.

Troquemo-nos intensos parabens!

O vasto e fertilissimo paiz, que se senta magestoso deste lado da America á sombra de instituições que lhe garantem a mais plena vida de povo livre, póde ter hoje o mais legitimo desvanecimento perante o mundo civilisado. Elle acabou a mais gloriosa tarefa, levando ao seio de um povo semi barbaro a luz da civilisação e com ella todos os beneficios que promette uma organisação politica sinceramente livre. Ao mesmo tempo que desaffrontou a honra nacional, vilmente maculada por um despota sem merecimento que ousou pôr o pé no sólo virgem da patria, o Brasil levou ao Paraguay o que se póde chamar um renascimento. Honra ao Brasil! Honra á todos os partidos! Honra aos exercitos de terra e de mar!

Eis ahi uma campanha que acaba (dizia hontem em um discurso popular o nosso amigo o Sr. Dr. Gusmão Lobo) por outra que começa. Terminamos a campanha do sangue; imos continuar com um novo vigor a campanha do trabalho em todas as suas manifestações que se chamam—arte, industria, commercio e sciencia. E' grande, fecunda e generosa a campanha da paz que se abre.

Intensos parabens á todos os Brasileiros á todos os amigos do Brasil, á todos os amigos da humanidade.

Desponta ahi nesse vasto horisonte, que nos cerca, uma aurora. E' a paz que ahi vem com os seus beneficios, com as suas promessas, com as suas abundancias.

Levantemo-nos como um só homem para tributar aos nossos inclytos generaes, aos nossos bravos soldados, um grito unanime e enthusiastico:

Viva S. M. o Imperador do Brasil!

Vivam os exercitos alliados!

Viva o bravo general e illustre principe o Sr. conde d'Eu!

Viva o bravo general visconde de Pelotas!

Noticias do sul do imperio.

O vapor inglez *Oneida*, chegado hontem, trouxe jornaes do Rio de Janeiro até 26 e da Bahia até 29 do passado.

Sôb as rubricas *Exterior* e *Interior* encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas lemos nos jornaes as que seguem.

MATO-GROSSO.

— No dia 10 de fevereiro assumio a administração da provincia o commendador Luiz da Silva Prado.

— Em Agua-fria falleceu a Sra. D. Antonia Pereira da Silva, deixando livres 40 escravos que possuia.

MINAS GERAES.

— Era conhecido o resultado de 45 collegios eleitoraes, sendo mais votados para senador os Srs.:

Luiz Carlos	1432	votos.
Cruz Machado	1376	»
Joaquim Delfino	1250	»
Antão	1176	»
Brêtas	1105	»
Ferreira Lage	1020	»

RIO DE JANEIRO.

— No dia 15 teve lugar a primeira reunião da assembléa geral da commissão fiscal da companhia das dócas da alfandega da côrte, com assistencia de 19 accionistas reunindo 4300 acções. Foram eleitos membros da commissão fiscal os Srs. conde da Estrella, Dr. José Thomaz da Silva Quintanilla, e Dr. Manoel Marques de Sá.

— Falleceram: o major Antonio Carlos de Vasconcellos Coimbra, o citharista tyroglez Bret, e consul hollandez Julio Posno.

Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Em consequencia de algumas denuncias que recebêra sobre máos tratos soffridos pelas religiosas da Ajuda, o Sr. Dr. 1º promotor publico dirigio-se ha dias aquelle convento afim de interrogar madre superiora. Reunida a communidade no parlatorio, algumas freiras se queixaram de uma tapagem recentemente posta nas janellas que as privava de ar e luz, e quatro dentre ellas declarárám positivamente que nenhuma vocação sentiam para a vida do claustro e desejava sahir do convento reduzi-la a escripto esta declaração, foi assignada pelas quatro religiosas.

« Então o Sr. Dr. 1º promotor publico requereu ao Sr. governador do bispado uma visita no interior do convento. Concedida esta, o Sr. Dr. promotor acompanhado do mesmo governador do bispado percorreu hontem todo o convento tornando a interrogar as freiras. Quanto á tapagem das janellas informa nos S. S. que nenhum inconveniente encontrou nas novas venezianas alli postas, que as cellas são commoda, e arejadas, as freiras vivem com todos os regalos que permittem a clausura, e o carcere ha muito que não é occupado. Quanto a declaração das quatro religiosas, duas retrataram se della, mas as outras persistem em deixar o convento, ao que naturalmente se oppõe a autoridade ecclesiastica, protestando ser caso reservado a Roma.

« Assim é realmente quanto ao voto religioso: quanto, porém, ao constragimento corporal que soffrem aquellas duas freiras, tenciona o Sr. Dr. promotor publico consultar o governo se é elle permittido perante a nossa constituição. Varios governos catholicos se têm julgado autorisados a fazer voltar á vida social os que por seu gosto viviam enclausurados; aqui trata-se apenas de abrir as portas de um convento a quem nelle vive violentado. »

Ante hontem 22 ás 7 horas da noute, na estação de S. Francisco Xavier, cahio por occasião da grande trovoada que houve, uma faisca electrica que rompeu o fio do telegrapho, desabando toda a caixa do apparelho, quebrando o vidro do relogio, e queimando um lado da estação onde funcciona o telegrapho.

« O empregado telegraphista e o agente da estação ficaram atordados e aquelle com os olhos muito inflammados, sendo ambos quasi que arremeçados fóra da estação. Felizmente não houve successo de maior consequencia. »

— O cambio sobre Londres regulava 10 1/4 a 21 d., e sobre Paris 463 a 466 rs.

— Sahiram para Pernambuco a 22, o brigue *Isabel*, e a barca *Idalina*.

BAHIA.

— A morte do dictador do Paraguay e as ultimas noticias da guerra foram muito festejadas na provincia, havendo feriado geral no commercio e nas estações publicas, sendo o presidente da provincia felicitado por todas as corporações publicas e particulares.

— Falleceu o barão do Rio Fundo, Ignacio Borges de Barros, homem importante da cidade de Santo Amaro.

— Achavam-se no porto: a fragata franceza *Auchayla*, vinda do Tahiti; e a fragata norueguense *Nordstieruen*, vinda de Montevideo.

— N'uma fazenda da comarca da Cachoeira uma familia inteira foi atacada de hydrophobia, em consequencia de dentadas de um cão.

— Perdeu-se ao sul da barra do rio S. Francisco, na enseada de Santa Isabel, a barca norte-allemãa *Hedwig*, que ia de Iquique (no Perú) para Sandy-Hock, salvando-se apenas o maçame e sobresalentes.

— No dia 25 do corrente foi recolhida á cathedral, com toda a solennidade, a bandeira do 40.º batalhão de voluntarios da patria.

— A alfandega rendeu de 1 a 28 do passado 621:954$920 réis.

— O cambio sobre Londres regulava 21 3/8 a 21 1/2 d. por 1$000 reis.

— Lemos no *Jornal da Bahia*:

« No dia 30 de Janeiro percorrendo o termo de Santo Antonio da Barra uma tropa de ciganos, na fazenda Gavião, um d'elles, menor de 15 annos, de nome Severiano, assassinou com um tiro de garruxa a seu irmão Primazio. O réo foi preso no dia seguinte e responde a processo.

« No dia 13 de fevereiro no quarteirão de Sant'Anna, d'aquelle termo, Theotonio de tal disparou em Calisto de tal um tiro de clavina, de que succumbio instantaneamente. Julga-se ter sido o facto casual.

« No dia 17 do dito mez e no mesmo districto, Eusebio de tal assassinou a Antonio José de Lima com duas facadas e seis cutiladas. Instaurou-se processo.

« No 1.º do corrente Angelo da Costa Valle assassinou, dando lhe um tiro á queima roupa, a João José Evangelista. A balla empregando-se acima do olho direito, cortou lhe os musculos subjacentes e sahio perto da orelha correspondente. Procedeu-se á corpo de delicto e instaurou-se o competente processo. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FESTEJOS PUBLICOS.—Logo que o telegrapho annunciou a entrada em nosso porto do paquete inglez *Oneida*, e começou a soltar fogo do ar, toda a população da cidade, que o esperava anciosamente para ter a confirmação da grata noticia trazida pelo navio hespanhol, de que ha dias fallamos poz-se em movimento em busca dos caes da Lingueta e do Arsenal de Marinha, e, e alli e na Associação Commercial, irrompeu em unisonos e enthusiasticos vivas ao espalhar-se as noticias de accordo com os seus intimos e sinceros votos.

Desde então embandeiram-se os navios surtos no porto, as fortalezas salvaram, os consulados e innumeras casas particulares içaram o pavilhão nacional, fecharam-se as repartições publicas, soltaram-se foguetes continuadamente e em grande quantidade, e sahiram em continente varios grupos precedidos de bandas de musica marcial, á percorrerem as ruas, erguendo enthusiasticos vivas e levando em triumpho as bandeiras da alliança.

Á noite, a cidade illuminou-se, e, não obstante o facto da trasladação do Senhor dos Passos para o Carmo, acto de bastante recolhimento para a nossa população, esta não se furtou á toda sorte de regosijo permittido nestas solemnes occasiões, em que se desperta vivo e ardente o amor patrio. Foi assim que continuaram as passeiatas com musica, e que foram recitados discursos e poesias cheias de enthusiasmo em todos os pontos onde se demoravam os grupos.

MANIFESTAÇÃO PATRIOTICA.— Hontem, ao derramar-se a grata noticia da terminação da guerra pela morte em combate do tyranno do Paraguay, a Associação Commercial vio o seu edificio á transbordar de povo de todas as classes que corria a assegurar-se da noticia, e já ahi o esperavam uma banda de musica marcial e grande numero de pessoas notaveis do commercio que se trocavam freneticos parabens por tão faustoso acontecimento.

Varios oradores tomaram então a palavra e proferiram com ardor patriotico discursos analogos, todos ouvidos com applauso.

Um dos membros desta redacção entrava no salão quando orava o Sr. Dr. Gusmão Lobo com a linguagem de fogo que elle sabe ter e interrompido a cada phrase por estrepitosos applausos. O orador estava tomado da mais profunda commoção; lia-se-lhe no semblante e em todos os seus atrevidos movimentos um sincero ardor que se communicava ao auditorio por uma como corrente electrica.

Succedeu ao Sr. Dr. Gusmão Lobo que em um estabelecimento particular teve occasião de novo triumpho, o nosso talentoso e sympathico poeta o Sr. Victoriano Palhares que ganhou mais um florão á sua merecida reputação, sendo freneticamente applaudido e sabendo elevar-se a altura do assumpto.

Sentimos não ter ouvido todos os oradores e não termos até aqui recebido as precisas informações para dar aqui os seus nomes.

Hoje a Associação commercial deve reunir-se para accordar em manifestações condignas do acontecimento e da illustre classe que ella representa. É por este modo que o commercio de Pernambuco mantém os fóros e os creditos de uma praça illustrada e amiga do paiz.

Estrangeiros como nacionaes misturavam-se em amplexo cordealissimo nessas manifestações de que deixamos ahi uma ligeira copia.

A distincta corporação commercial acompanhada por alguns membros da assembléa provincial, dous dos quaes orgulhosamente empunhavam as bandeiras alliadas e grande multidão, dirigio-se ao palacio presidencial á cumprimentar S. Exc. o Sr. presidente da provincia. Ahi ainda uma vez o Sr. Victoriano Palhalhores fez-se ouvir; e prorompeu o povo em novas ovações aos defensores da patria.

MANIFESTAÇAO NA ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Acabava-se hontem de votar as conclusões de um parecer depois de um ligeiro debate entre os Srs. Drs. Gaspar de Drummond e Miguel Pernambuco, quando entrou no salão o Sr. Dr. Henrique Mamede, e pedindo a palavra para negocio urgente leu o telegramma do Sr. conselheiro Paranhos ao Sr. ministro Carvalho Borges, datado de Assumpção em 5 de março. Terminada a leitura, que foi ouvida com indizivel anciedade, rompeu do salão um só brado de acclamação pelo faustoso acontecimento da terminação da guerra, sendo enthusiasticamente correspondidos os vivas levantados pelo mesmo Sr. Dr. Henrique Mamede.

O digno presidente da assembléa, de pé e com visivel commoção, proferio sobre o assumpto algumas palavras, repassadas de estremecimento patriotico, concluindo por vivas que foram de novo correspondidos fervorosamente.

Conveio-se depois de ligeiras observações, que não estando a assembléa devidamente constituida, não podia delegar de seu seio uma commissão que fosse desde logo congratular-se com o presidente da provincia pela agradavel noticia que a assembléa ouvira com o mais vivo jubilo; ficando adiada esta manifestação para depois da abertura solemne, que deve ter hoje lugar a uma hora da tarde.

AINDA OS FESTEJOS.—É publico que muitas commissões foram outr'ora nomeadas para cuidarem dos festejos por occasião da conclusão da guerra. Esta está decidida e indeclinavelmente terminada; convém, pois, que essas commissões se ponham em actividade, e que os desejos desta bella cidade sejam plenamente satisfeitos, dando os seus habitantes a mais plena copia de seu indizivel prazer pela aurora da paz, que, embora despontando ha alguns mezes, só agora se manifestou em todo seu explendor pelo desfecho que as armas alliadas deram a guerra no ultimo ataque levado ás forças inimigas.

Os festejos para esse fim devem ser tão magestosos quão magestoso é o patriotismo dos habitantes do Recife, e como magestosa é a atmosphera de paz, que a morte do tyranno derramou no seio de quatro nações do continente sul-americano.

Erga-se, pois, o espirito dessas commissões, erga-se pois o espirito publico pernambucano, sempre prompto á allar-se nas azas do patriotismo até as alturas do sublime, para commemorar essa ultima victoria da alliança, para celebrar com infindas demonstrações de jubilo o reinado da paz que começa!

DINHEIRO.—Os vapores *Ipojuca* e *Giquiá* levaram hontem as seguintes quantias:

Para o Natal		10:000$000
»	Macáu	1:327$000
»	o Acaracú	559$000
»	Jaraguá	10:000$000
»	Maceió	115:437$880
»	o Penedo	17:000$000

— O vapor inglez *Oneida* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Pereira Carneiro & C.	60:000$000
Johnston Pater & C.	35:437$880
Mills Latham & C.	28:800$000
Phipps Brothers & C.	6:78-$279
Joaquim José Gonçalves Beltrão.	4:200$000

VOLUNTARIOS DE PERNAMBUCO.—Acham-se na côrte á preparar-se para vir para a sua provincia, o batalhão n. 30 de voluntarios da patria, sob o commando do Sr. coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.

CORPO DE LANCEIROS.—Amanhãa ás 4 horas da tarde o corpo de lanceiros do Poço da Panella faz uma passeiata pela cidade, sahindo do edificio da Associação Commercial Beneficente. Para esse acto são convidados todos os membros do referido corpo.

QUEM MATOU LOPEZ.—De uma carta escripta por um official superior do nosso exercito, extractamos a seguinte noticia pela importancia que ella nos merece, attenta á posição que alli occupa o seu autor.

« Rosario, 4 de março de 1870.

« Hurrah! Hurrah! Lopez foi derrotado e morto!

« O que te direi mais?

« Atacado por força do general Camara, Lopez já ferido, com a espada em punho batia em retirada. O general Camara gritava-lhe que se rendesse, mas elle continuava bater-se em retirada. Então um cabo de cavallaria, Chico Diabo, atirou-se sobre elle atravessando-o com a lança. »

CRUSEIRO DO SUL.—E' este vapor que deve trazer a mala do sul do imperio, no dia 7 do corrente.

NAVEGAÇÃO A' VAPOR NO BRASIL.—Com prazo a vencer se em 17 de maio proximo, recebe a repartição geral dos correios na côrte, propostas para a navegação á vapor no norte e sul do imperio, visto acharem se incompletas as propostas recebidas pelo governo a 19 de janeiro ultimo.

As condições para o serviço no norte do imperio são as seguintes:

« 1.ª As viagens para o norte serão duas mensalmente, partindo os vapores do Rio de janeiro até a capital do Pará, com escala, tanto na ida como na volta, pelos portos das capitaes da Bahia, Maceió, Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte, Ceará e Maranhão. Os vapores ficarão isentos da obrigação de entrada dos portos da Parahyba e Rio-Grande do Norte, sempre que não fôr isto praticavel, por falta d'agua e pela construcção e toneladas dos mesmos vapores, sendo neste caso o transporte das malas e passageiros com as respectivas bagagens feito em escaleres ou em vapores apropriados, á custa da empreza, desde o lugar onde se der fundo, que será o mais approximado possivel dos referidos portos, até o desembarque, e vice-versa. Quando realizar-se esta hypothese os prazos de demora serão contados do momento em que chegarem aos portos os escaleres ou vapores especiaes com as malas do correio.

« 2.ª Os vapores destinados á linha do norte serão inteiramente novos e construidos com os melhoramentos ultimamente adoptados nos paquetes de primeira classe, com accommodações bem arejadas para 100 passageiros á ré e 400 á prôa debaixo de coberta, com capacidade para receberem 400 a 600 toneladas de carga, lotação de 1,200 toneladas inglezas e marcha nunca inferior a 11 milhas por hora.

« 3.ª Cada viagem redonda não excederá de... dias.

« 4.ª Alem das multas estabelecidas nas condições geraes, pagará a empreza a de 200$ de cada hora que ella anticipar a sahida de seus vapores nos portos de escalas; salvo quando a sahida fôr determinada pela necessidade de apoveitar a maré e o presidente da provincia, isto reconhecendo autorisar a sahida anticipada por ordem escripta.

« 5.ª Em retribuição dos serviços especificados nas condições geraes, a empreza receberá de cada viagem redonda a subvenção de... »

PROCISSÃO DOS PASSOS.— Hontem á noute foi levada em charolla da igreja matriz do Corpo Santo, para o Carmo a veneranda imagem do Senhor dos Passos, com toda a solemnidade costumeira. Hoje deve ter lugar á tarde a procissão da mesma imagem da 2ª para a 1.ª d'aquellas igrejas.

REPARTIÇÕES PUBLICAS.—Ao derramar-se hontem pela cidade a noticia do ultimo combate no Paraguay, em o qual foi morto o tyranno Lopez fecharam-se todas as repartições publicas.

CONCURSO.—Terminou ante-hontem na nossa faculdade de Direito o concurso á que se sujeitou o Sr. Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo para obter um lugar de lente d'aquella academia.

Compareceram os Srs. Visconde de Camaragibe, conselheiro Baptista, conselheiro José Bento, conselheiro Loureiro, Dr. Pereira do Rego, Dr. Figueiredo, conselheiro Silveira de Souza, Dr. Portella, Dr. Bandeira de Mello, Dr. Pinto junior e Dr. Taquinio; e o candidato foi proposto por unanimidade de votos.

Damos nossos sinceros emboras ao nosso distincto amigo Dr. Corrêa de Araujo, e fazemos sinceros votos para que o governo imperial, em vista do seu brilhante concurso, eleve-o á uma cadeira de lente, de que é S. S. tão credor, quão intelligente e estudioso se tem sempre mostrado.

ALFANDEGA.—Esta repartição arrecadou no mez de março 1,018:604$567 rs.

CONCILIO ECUMENICO.—No dia 5 de fevereiro fez a sua estréa oratoria no Concilio Ecumenico o episcopado brasileiro. Coube ao Rvm. Sr. bispo do Pará, D. Antonio de Macedo Costa, a honra de ser o primeiro bispo brasileiro que orou no concilio. S. Exc. Rvm. foi muito applaudido dentro e fóra do concilio pelos seus collegas.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 142ª a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, que corre no dia 4.

PASSAGEIROS.—Entrados dos portos do sul no vapor inglez *Oneida*:

Peter Schurmann Laufmann, Debast Eugene, Louis Ryen, Augusto Duarte Martins, Carl Falkner.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Vicente Teixeira Ozorio, Maria Catharia de Oliveira, José Lourenço do Monte, Antonio da Costa Oliveira Maia, Antonio Luiz de Faria Manoel José d'Oliveira João Duarte Pimentel, Pablo Jorge, Affonso Henrique d'Albuquerque, Francisco de Oliveira Barros, Joaquim José Martins.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Guará*:

Manoel Cabral Borges, Manoel Camillo, padre

ILEGÍVEL

Angelo Sc[illegible] guel Ribeiro [illegible] raes e 1 filho [illegible] de Andrade, Manoel [illegible] de Sr. Leão [illegible] Manoel Fe[illegible] Sá, [illegible] M. Domingos, Dr. J. A. de Sena, A. L. Bispo, Conceição José Rodrigues [illegible] D. A. A. [illegible] Moura, M. José Garrei[illegible] José Joaquim de Oliveira, J. Pinto Rosa Lima, Antonio da Silva, Manoel C. Manoel F. Da Costa, Dr. Jacintho Paes de Mendonça [illegible], Raymundo Ferreira Luna, D. Aira de Medeiros Pontes e 1 filho, Antonio José de Abreu, 3 recrutas para a marinha e 8 para o exercito, 10 escravos a entregar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

AS CURAS
PRODUZIDAS PELA COMPOSIÇÃO DE ANACAHUITA PEITORAL SÃO REALMENTE MILAGROSAS.

Dom Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve a nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos, sem que medico algum jámais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da composição de anacahuita peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpreza que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido.

No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jámais vê-lo bom.

Disse tambem que desde então á essa parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares, tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados têm sido universaes.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa á convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou 'a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 30. . . .	997:721$124	
Idem do dia 31	20:883$443	
	1,018:604$567	

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	234	
Idem idem com generos	451	
		685
Volumes sahidos com fazendas	24	
Idem idem com generos	70	
		94

Descarregam hoje 1º de abril

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saphira*—idem.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Brigue inglez—*Pelgrin*—idem.
Lugar inglez—*Catharine Laide*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—idem.
Patacho inglez—*Juventa*—mercadorias.
Barca portugueza—*S. Miguel*—mercadorias.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 30. . . .	87:101$908
Idem do dia 31	4:318$955
	91:420$863

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 30. . . .	125:775$383
Idem do dia 31	1:125$134
	126:900$517

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 31.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *Oneida*, de 2284 toneladas, commandante Reeks, equipagem 127, carga differentes generos; á Adenson Howre & C.

Rio de Janeiro—29 dias, barca portugueza *Lealdade*, de 326 toneladas, capitão José Joaquim dos Reis, equipagem 12, carga varios generos; á Carvalho Nogueira.

Buenos-Ayres—22 dias barca ingleza *Centour*, de 187 toneladas, capitão Willians, equipagem 13, em lastro; á ordem.

New-York—31 dias, polaca hespanhola *Duas Magdalenas*, de 077 toneladas, capitão Felix R. Barotau, equipagem 12, carga 2016 barricas com farinha de trigo; á Amorim Irmão & C.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos.

Penedo e portos intermedios—Vapor brasileiro *Jequiá*, commandante Costa, carga varios generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão A. Gomes Pereira, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Polaca hespanhola *Venturita*, capitão Maritany, carga a mesma que trouxe de Barcelona.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Carinosa*, capitão I. Isern, carga assucar.

Sowthampton e portos intermedios—Vapor inglez *Oneida*, commandante Reeks.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió, a barca sueca *Carolina*, capitão Weterleied, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

EDITAES.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que no dia 2 de abril proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, será encerrado o praso de seis mezes marcado para a inscripção dos que pretendem concorrer á segunda vaga de substituto desta Faculdade como consta do edital já publicado, e que abaixo se repete, de conformidade com o artigo 119 do regulamento complementar:

«De ordem do Exm. Sr. director se declara por esta secretaria, que a inscripção para o segundo concurso do lugar de substituto desta Faculdade, annunciado em edital de 24 de agosto do anno passado, deverá ser encerrada no dia 2 de abril proximo vindouro; visto como o praso de seis mezes marcado para a mesma inscripção deveria ter começado a correr no dia 2 de outubro do anno passado, conforme dispõe o artigo 123 do regulamento complementar. Abaixo se repete o edital relativo ao mesmo concurso, e que subsiste em vigor, menos quanto ao praso da inscripção:

«De ordem do Exm. Sr. director interino conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, e em execução ao aviso imperial de 14 do corrente, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, que servia o conselheiro José Liberato Barroso, e que foi declarado vago, na fórma do artigo 104 segunda parte do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, em virtude de resolução imperial de 4 do corrente, tomada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde já na secretaria desta faculdade para inscrever seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento. São, porém, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, [illegible] que estão no goso de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e diploma de doutor por uma das faculdades do imperio, ou publica forma [illegible] justificando a impossibilidade da apresentação do original; e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulos de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado ou á humanidade, os quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

«E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da faculdade de direito do Recife 24 de agosto de 1869.—O secretario, José Honorio B. de Menezes. Secretaria da faculdade de direito do Recife 15 de fevereiro de 1870. — O secretario, José Honorio B. de Menezes ».

Secretaria da faculdade de direito do Recife 26 de março de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES.

— Sexta-feira 1º de abril vai á praça, depois da audiencia do juiz de paz do 1º districto da freguezia de Santo Antonio, os bens penhorados a Antonio Jorge dos Santos, e existentes na taberna sita na travessa dos expostos n. 18, por execução de diversos.

Recife 30 de março de 1870.

O escrivão interino,
Pereira da Rocha.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Camaragibe* e *Moleque* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha do Pernambuco 30 de março de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Imperiale e regio consulato d'Austria e Ungheria, in Pernambuco.

Con decreto dd.ª 14 Dicembre 1869 venne ordinata un'anagrafe dei suddili Austro-Ungarichi si trovano all'estero.

I medesimi vengono quindi invitati col presente, di annunziarsi, nel termine di tre mesi dal giorno d'oggi, presso questo I. e R. Consolato, muniti dei documenti comprovanti.

La iscrizione ha luogo libera d'ogni spesa, ed assicura agli interessati il diritto di nazionalità presso l'I. e R. Uffici Consolari nel Brasile.

Imperiale e Regio Consolato d'Austria-Ungaria, in Pernambuco, 12 Marzo 1870.

L'I. e R. Console,
Barone do Livramento.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE-GIOVANNI.

Sabbado 2 e domingo 3 de abril de 1870.

Haverão neste theatro espectaculos em grande galla para solemnisar-se com o maior explendor possivel a conclusão da

Guerra do Paraguay.

Sendo o theatro pequeno para admittir o grande numero de pessoas, que segundo consta, deseja assistir a um acto tão solemne e ao qual os verdadeiros patriotas devem comparecer, a direcção resolveu dar representações nas noutes de sabbado 2 e domingo 3 do corrente, para deste modo gozarem os bellos divertimentos em commemoração ás

Glorias do Brasil.

O programma do espectaculo será detalhadamente annunciado nas folhas diarias.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro, pelos preços estabelecidos, havendo trem depois do espectaculo.

N. B. Os senhores que encommendaram bilhetes, terão a bondade de manda-los buscar até hoje ao meio dia nos lugares indicados.

AVISOS MARITIMOS.

Maranhão

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C. rua da Cruz n. 37.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, capitão José Marques Vianna, o seguirá logo para o porto acima por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se con os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Maranhão.

Segue nestes oito dias para o indicado porto o palhabote nacional *Emilia*: tem a quasi totalidade da carga, e para o diminuto numero de volumes que pode ainda receber: trata-se com Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Maranhão.

Para o referido porto segue em poucos dias o hiate *Rosita* por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Lisboa e Porto

A barca *Flor de S. Simão* sahe impreterivelmente para os portos acima até o dia 12 de abril corrente: para o resto da carga e passagens, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

LEILÕES.

LEILÃO

De 50 barris com banha de baltimore.

Sabbado 2 de abril.

O agente Pestana fará leilão de 50 barris com banha de baltimore [illegible] a bordo [illegible] e a [illegible] serão vendidos em leilão por conta [illegible] em um, ou mais lotes. Sabbado 2 de abril as 11 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
Importantissimo de porcelanas e crystaes de B carat.

Sabbado 2 de abril

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem dos Srs. A. Milliet Filho & C., do Rio de Janeiro, de todos os artigos existentes no seu grande estabelecimento na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, que comprehende o maior sortimento que se pode imaginar de riquissimas porcelanas e crystaes do afamado fabricante Bacarat, como seja apparelhos completos para jantar, ditos para chá e café, em crystaes ha o mais rico e variado sortimento que se tem visto nesta cidade, o qual com muitos outros objectos de luxo e não menos apurado gosto serão expostos no dia do leilão ao respeitavel publico.

O annunciante chama a attenção de todas as pessoas de bom gosto para que aproveitem o ensejo que se lhes offerece para se proverem de muitos artigos necessarios pois que sendo este importante leilão feito para liquidar a casa aqui estabelecida ha poucos mezes, serão os objectos vendidos muito em conta.

Principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILÃO
de moveis e relogios.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão uma mobilia de mogno com pouco uso a Luiz XV, 1 armario, diversas peças de oleado para forrar salas, 1 guarda roupa de nogueira, 1 mesa redonda, 2 consolos de amarello, 1 marquoza, 1 relogio para engenho, 1 dito com musica, 2 ditos, 4 apparelhos para fazer agua gazoza, 1 armação pintada, 20 relogios americanos, 1 basso de violoncello, 4 caixões com instrumentos de physica, 1 porção de thermometros, 1 caixão com vidros azues, 1 berço de ferro, e uma cama de ferro, uma estante com porção de vidros e outros muitos objectos.

Segunda-feira 4 de abril.

Deverá ter lugar o leilão no armazem n. 14 á rua da Imperatriz.

LEILÃO
de fazendas geraes

A 4 de abril.

Carlos P. do Lomos & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de completo sortimento de fazendas as mais proprias do mercado e da estação.

Segunda-feira

as 10 horas da manhã, em seu armazem sito a ruz do Vigario.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Sexta-feira 1º d'abril proximo, pelas 11 horas da manhã, celebrará o Instituto a primeira sessão ordinaria do corrente anno academico, em conformidade do que dispõe o art. 27 dos seus estatutos.

ORDEM DO DIA

1.º Posse da nova mesa e commissões eleitas em 24 de fevereiro ultimo;

2.º Discussão do orçamento que tem de vigorar de 1870—71;

3.º Pareceres e mais trabalhos de commissões adiados.

Secretaria do Instituto, 29 de março de 1870.

José Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

VIVA O BRASIL
Retrato de Chico Diabo

Destribue-se hoje gratuitamente no 1º andar n. 22 á rua Larga do Rosario, retratos desse herói, que no campo do combate, matando ao tyranno Lopez, poz termo definitivo á guerra, que trazia empenhada a honra do Brasil.

Lithographados em ponto natural na imperial officina do Sr. Fleiuss, cujo patriotismo ergueu assim um monumento immorredouro áquelle soldado brasileiro, essa copia gloriosa inundou a côrte do Rio de Janeiro no dia posterior á chegada alli da grande noticia, não havendo pessoa alguma, nacional e estrangeira, que não se honrasse de possuir uma dellas, gratificando assim tambem a lembrança impagavel do Sr. Fleiuss, que á seu turno quiz estende-la á Bahia e á esta cidade, para onde mandou, como para alli, uma grande porção para a destribuição referida.

Na mesma casa ha retratos do mesmo, coloridos, os quaes vendem-se por 1$000.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma com urgencia: á rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

— Aluga se ou compra-se um escravo com pratica de serviço domestico que tenha de 15 a 20 annos de idade: na rua de S. Francisco n. 72.

— O bacharel José Gonçalves da Rocha ha resolvido estabelecer seu escriptorio de advogacia nesta villa do Cabo, onde poderá ser procurado em qualquer dia e hora para o exercicio de sua profissão. Encarrega-se não só de negocios relativos ao fôro desta comarca e seus termos, como tambem pertencentes as comarcas e termos da Escada, Rio-Formoso e Agua-Preta, e mesmo de qualquer outra comarca que pertença ao districto deste tribunal da relação.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua do Crespo n. 20.

VIVA A NAÇÃO BRASILEIRA!

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

A commissão central desta sociedade convida aos senhores membros das commissões parciaes a reunirem-se no salão do Club Pernambucano, as 6 horas da tarde do dia 2 de abril para tratar se da realisação do seu programma de festejos pela terminação da guerra.

São igualmente convidados os senhores officiaes do corpo patriotico de lanceiros a assistirem a esta reunião. A sessão é publica.

Secretaria da sociedade patriotica Doze de Setembro 31 de março de 1870.

A. Lamenha,
Secretario.

— Alugam-se duas casas terreas na Estrada-nova confronte ao Sr. Jeronymo de Hollanda, com 2 quartos, 2 salas e cozinha fóra cada uma, e quintal, e querendo tambem tem terras para plantação por preço commodo; são de pedra e cal: a tratar nas mesmas.

— Pelo presente são convidados os officiaes e praças do batalhão patriotico da Boa-vista para se reunirem hoje as 5 horas da tarde, no largo de S. Gonçalo, afim de tratar-se de negocios de seu interesse.

BRASILIAN STREET RAILWAY COMPANY LIMITED
TABELLA PARA OS MEZES DO INVERNO 1870.

Do dia 1 de abril em diante os trens partirão pela tabella seguinte:

IDA	MANHÃ							TARDE									
Recife	6.20	7.0		7.50	8.45	8.50	9.50	12.0	2.30	3.30	4.25	4.30	5.25	5.30	6.30	7.20	9.0
Rua Formosa	6.22	7.2		7.52		8.52	9.52		2.32	3.32	4.27		5.27		6.32	7.22	9.2
Officinas	6.25	7.4	7.20	7.54		8.54	9.54		2.35	3.35	4.30	4.34	5.30	5.34	6.35	7.25	9.5
Soledade	6.27	7.6		7.56		8.56	9.56		2.38	3.38	4.33		5.33		6.37	7.27	9.7
Caminho Novo	6.29	7.8		7.58		8.58	9.58		2.41	3.41	4.36		5.36		6.39	7.29	9.9
Manguinho	6.32	7.10		8.0		9.0	10.0		2.43	3.43	4.38		5.38		6.41	7.31	9.11
S. José	6.35	7.13	7.32	8.3		9.3	10.3		2.45	3.45	4.40	4.41	5.40	5.41	6.44	7.34	9.15
Torre	6.37	7.15		8.5		9.5	10.5		2.48	3.48		4.43		5.43	6.47	7.37	9.17
Ponte d'Uchôa	6.39	7.18		8.8		9.8	10.8		2.50	3.50		4.45		5.45	6.50	7.40	9.20
Jaqueira	6.41	7.21		8.11		9.11	10.11		2.53	3.53		4.48		5.48	6.53	7.43	9.23
Parnameirim	6.43	7.25		8.15		9.15	10.15		2.55	3.55		4.50		5.50	6.55	7.45	9.25
Sant'Anna	6.46	7.30		8.20		9.20	10.20		2.58	3.58		4.53		5.53	6.58	7.48	9.28
Casa Forte	6.49	7.34		8.24		9.24	10.24		3.0	4.0		4.56		5.56	7.2	7.52	9.32
Caldeireiro	6.52	7.37	8.0	8.27	9.5	9.27	10.27		3.3	4.3		4.59		5.59	7.7	7.57	9.37
Monteiro	6.55	7.40		8.30		9.30	10.30		3.6	4.6		5.2		6.2	7.10	8.0	9.40
Porta d'Agua	6.58	7.43		8.33		9.33	10.33		3.8	4.8		5.5		6.5	7.13	8.3	9.43
Apipucos	7.0	7.45		8.35		9.35	10.35	12.50	3.10	4.10		5.8		6.8	7.15	8.5	9.45

VOLTA																	
Apipucos	6.10	7.5		8.0		9.0	10.0	11.0	1.40	3.35		4.30		5.30	6.35	8.10	9.50
Porta d'Agua	6.12	7.7		8.2		9.2	10.4	11.4		3.40		4.32		5.32	6.37	8.12	9.52
Monteiro	6.14	7.10		8.5		9.4	10.7	11.7		3.44		4.36		5.36	6.41	8.16	9.56
Caldeireiro	6.18	7.15	8.10	8.8	9.10	9.8	10.10	11.10		3.47		4.40		5.40	6.45	8.20	10.0
Casa Forte	6.20	7.19	8.13	8.12	9.13	9.12	10.14	11.14		3.50		4.44		5.44	6.49	8.24	10.4
Sant'Anna	6.22	7.22	8.15		9.15		10.16	11.16		3.55		4.47		5.47	6.52	8.27	10.7
Parnameirim	6.25	7.25	8.18	8.18	9.18	9.18	10.18	11.18		3.57		4.50		5.50	6.55	8.30	10.10
Jaqueira	6.28	7.26	8.20		9.20		10.20	11.20		3.59		4.52		5.52	6.57	8.32	10.12
Ponte d'Uchôa	6.30	7.28	8.22		9.22		10.22	11.22		4.1		4.54		5.54	6.59	8.34	10.14
Torre	6.33	7.30	8.24		9.24		10.25	11.25		4.3		4.56		5.56	7.1	8.36	10.16
S. José	6.35	7.32	8.26		9.26		10.26	11.26		4.5	4.45	4.58	5.45	5.58	7.3	8.38	10.18
Manguinho	6.38	7.34	8.28		9.28		10.29	11.29		4.7	4.47	5.0	5.47	6.0	7.5	8.40	10.20
Caminho Novo	6.40	7.36	8.30		9.30		10.31	11.31		4.10	4.50	5.2	5.50	6.2	7.7	8.42	10.22
Soledade	6.42	7.38	8.32		9.32		10.34	11.34		4.12	4.52	5.4	5.52	6.4	7.9	8.44	10.24
Officinas	6.45	7.40	8.35	8.33	9.35	9.33	10.37	11.37		4.15	4.54	5.6	5.54	6.6	7.11	8.46	10.26
Rua Formosa	6.47	7.42	8.38		9.38		10.39	11.39		4.17	4.57	5.8	5.57	6.8	7.13	8.48	10.28
Recife	6.50	7.45	8.40	8.36	9.40	9.36	10.40	11.40	[illegible]	4.20	5.0	5.10	6.0	6.10	7.15	8.50	10.30

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

Do Recife a Apipucos	7.0	8.0	9.0		1.0	3.0	4.0	5.0	6.0	7.0	8.15	9.45
De Apipucos ao Recife	7.5	8.5	9.5	10.5	2.0	4.0	5.0	6.0	7.0	8.20	9.20	

Offerece-se um homem para caixeiro de cobranças e outro qualquer serviço de rua ou mesmo estabelecimento, excepto taberna, o qual dá conhecimento de sua conducta: a tratar na rua dos Martyrios, taberna n. 36.

Irmandade das almas.

A mesa regedora da irmandade das almas erecta na matriz do Corpo Santo, convida a todos os seus irmãos a comparecerem no consistorio da mesma matriz na sexta feira 1º de abril, as 3 horas da tarde, para encorporados, seguirem para o convento de N. S. do Carmo afim de acompanharem a procissão da imagem do Senhor Bom Jezus dos Passos, para o que se recebeu convite.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, paga-se bem: na rua da Senzala-velha n. 128, segundo andar.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

Tendo principiado o novo systema de venda de bilhetes nas estações, cessando assim a venda nos trens, roga-se aos Srs. passageiros o obsequio de coadjuvarem a empreza em levar a effeito este systema, comprando seus bilhetes com a precisa antecedencia, para assim evitarem a demora que pode apparecer no caso de não estarem delles munidos.

As pessoas que tiverem de tomar o trem nos pontos de parada—Rua Formosa e Porta d'Agua terão a bondade de levar comsigo seus bilhetes, visto que nestes lugares não ha estação para venda delles.

Escriptorio da companhia, 24 de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

João Antonio de Almeida, cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir ao acto funebre e acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu finado pai Antonio Francisco de Almeida e de novo convida a essas pessoas e a todos os amigos e parentes do finado a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, as 6 horas da manhã do dia sexta-feira 1º de abril, pelo que desde já se confessa grato.

O bacharel José Rufino Pessôa de Mello, sua sogra e cunhados agradecem ás pessôas que assistiram aos suffragios por alma de sua prezada esposa, filha e irmãa, D. Joanna Pires Portella Pessôa de Mello, e acompanharam o seu cadaver ao cemiterio publico; e lhes roga o obsequio de assistirem á missa que se ha de celebrar no dia 1 de abril, ás 7 horas da manhãa, no convento do Carmo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na rua do Sebo n. 24

Costureiras.

Na fabrica de chapeos da rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, precisa-se de costureiras.

Aviso importante

Com a noticia da morte do tyranno Lopes do Paraguay veio o retrato do sargento Rio Grandense que o matou, esse herói digno de uma epopéa, e que deve ser bem conhecido de todos os Brasileiros: acha-se para quem o queira ver, na loja da rua da Cadeia do Recife n. 72 a qualquer hora do dia de hoje.

DESPEDIDA.

Os abaixo assignados tendo-se retirado no vapor *Oneida*, e não se pedendo despedir de todos os seus amigos vem por meio deste pedir desculpa da falta involuntaria em que encorreram os abaixos assignados pela brevidade com que sahio o vapor, podendo dispor de seus prestimos no hotel de Pedro Alexandrino em Lisboa, deixando por seu procurador o Sr. Bom Demonio, que fica para liquidar todos os nossos negocios.

Antonio Joaquim da Silva Brito.
Virginio F. de Oliveira.
Joaquim Alves Nunes.
Manoel Gonçalves Ferreira.
Joaquim Domingues Fernandes.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Sebo n. 54.

— Precisa-se de um moleque de 15 a 30 annos para serviço de uma refinação, entregar café e assucar: na rua Imperial n. 201.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga-se bem: a tratar na rua do Apollo n. 25, 2º andar, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante.

— Precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta, preferindo-se com pratica de balcão: na [illegible] da rua Direita n. 24.

AVISO
DA
Tinturaria Franceza
55--Rua da Imperatriz--55

O proprietario deste estabelecimento previne as pessoas que depositaram n'elle alguns objectos antes do primeirro de janeiro do anno corrente, que os vão bascar impreterivelmente no praso de um mez da data da presente publicação, do contrario serão os ditos objectos considerados como abandonados para pagamento do trabalho, e seus donos não terão direito nenhum em reclama-los em tempo algum.

Recife, 29 de março de 1870.

PEDE-SE

Aos Srs:
Francisco de Salles e Silva.
Eustaquio José das Chagas.

o obsequio de apparecerem, a negocio de seus interesse, no Bazar da Moda, na rua Nova n. 50.

Ama.

Na praça da Independencia ns. 1 e 3, precisa-se de uma ama para engommar.

AVISO

Na tarde do dia 15 do corrente auzentou-se da casa da rua do Livramento n. 25, o menino Ipologio Luiz de França, livre, de dez annos de idade, ignorando-se o destino desta creança; roga-se a quem o encontrar ou delle noticia tiver de avisar na casa acima mencionada.

— Aluga-se uma boa casa acabada de novo, sita na melhor localidade da povoação do Monteiro, muito fresca e offerece decencia para pessoa que tem tratamento: á tratar á rua de Santo Amaro n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e fazer mais alguns serviços de casa: na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

COZINHEIRO.

Precisa-se de um cozinheiro do trevial: na rua da Lapa n. 11.

— Precisa se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Principe n. 2.

A imperatriz regente.

Com esta denominação chegaram a loja do Passo pelo ultimo paquete os mais ricos chapéos de palhinha pretos com enfeites de côres, objecto este o mais moderno de Paris, cheguem antes que se acabem: a rua do Crespo n. 7 A.

— O abaixo assignado ainda uma vez, vem scientificar ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que está definitivamente liquidada e partilhada a sociedade que teve com os Srs. Joaquim Fernandes da Silva Campos e Manoel José da Costa Pereira, que girou sob a razão social Duarte Pereira & C. ficando o abaixo assignado ex-socio commanditario Joaquim Fernandes da Silva Campos senhores do estabelecimento commercial da rua do Crespo n. 16, de todo o activo do mesmo estabelecimento e obrigados pelo passivo, visto terem indemnisado integralmente e a dinheiro a vista, tudo quanto podia ter naquelle estabelecimento, o socio de industria Manoel José da Costa Pereira, de quem recebera plena e geral quitação.

Recife, 30 de março de 1870.

Bernardino Duarte Campos.

AMA.

Precisa-se de uma ama: na rua do Pires n. 5.

Aluguel

Aluga-se um grande sobrado por acabar, travejado sem assoalho, com porto de embarque, proprio para qualquer officina, sito nos Coelhos defronte ao hospital Pedro II. á tratar a rua do Mondego, olaria n. 13; tambem serve para moradia.

— Roga-se ao Illm. Sr. Alfredo Milton de Souza Leão, para ter a bondade de vir a rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, para concluir um negocio.

— Precisa-se de um criado ou criada, livre ou escravo, á rua da Cambôa do Carmo, 1º andar, n. 28.

— Precisa-se de um cosinheiro do Trivial: rua da Florentina n. 20.

— Precisa-se de uma ama forra, preta ou parda, que saiba cosinhar e comprar para casa de duas pessoas de familia: na rua de S. Francisco n. 46.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua dos Pires n. 50

Engommadeira.

Na rua do Apollo n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar, para uma pequena familia, paga-se bem ordenado: a tratar das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas: na rua do Crespo n. 20 A.

AMA

Offerece-se uma preta escrava para todo o serviço, sendo casa de pequena familia: á tratar na rua do Hospicio n. 26. Na mesma casa aluga-se um pianno de pouco uso, inglez.

— Deseja-se saber se existe nesta provincia, e principalmente em Rio Formoso o portuguez Augusto Pinto de Barros, natural de Villarinho de S. Romão, provincia de Traz Montes, chegado a esta provincia em 1863.

Se alguem o conhecer e delle quizer dar noticia, dirija-se a rua da Fundição em Santo Amaro n. 30, ou a rua da Cruz do Recife n. 30, certo de que será grande favor feito a familia do mesmo, residente em Portugal. Na rua da Cruz n. 30 podem deixar carta feichada para Manoel Gonçalves Ferreira da Costa.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever para destribuidor deste *Diario*.

— Precisa-se de uma ama que tenha abundante leite, que seja sadia e tenha filho, e este a acompanhe: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

— No dia 19 de abril do corrente anno deverão ser arrematados perante o Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os escravos Lourenço, pardo escuro, de pouco mais de 30 annos, e Valentina, crioula, de 22 annos, ambos de bonita figura, e esta ultima muito prendada: quem pretender arrematar esses excellentes escravos, queira enviar suas propostas razoaveis perante o mesmo Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, na conformidade do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, á TISICA no principio, á *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REANIMAR O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

CARVÃO DE BELLOC

PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a [illegible] em geral [illegible] dos intestinos. [illegible] [illegible] o remedio por excellencia contra a [illegible] [illegible] [illegible] recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se [illegible] ou em pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, [illegible]; Chevalier — Em Pernambuco, [illegible] & Cª.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA D. CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Imflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém são somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

VESTIDOS PRETOS

Superiores córtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos da seda, de 2$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das ...mnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

ATTENÇÃO

D. Rita Maria da Natividade Magalhães, viuva do major Felix Francisco de Souza Magalhães, tendo de proceder á inventario dos bens deixado pelo mesmo seu fallecido esposo, convida pois a todas as pessoas que se julgarem credoras do referido casal para apresentarem seus titulos e contas, afim de serem verificadas e contempladas no inventario, no praso de 8 dias contados da data deste, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Outro sim pede a todas as pessoas que são devedoras ao mesmo casal de virem quanto antes saldar suas contas dentro do mesmo praso, findo os quaes entregará ao seu procurador para cobrar judicialmente.

Recife, 22 de março de 1870.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cozinhar para casa de pouca familia : paga-se bem; á tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

OFFICINA

de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

SEMANA SANTA

Grande sortimento de livros para os officios da Semana Santa

Encardenados de couro, marrequim e velludo.
Livraria franceza.

RELOGIOS PATENTE INGLEZ PARA PAREDE

49—RUA DA CADEIA DO RECIFE—49

E. A. Delouche.

Acaba de chegar uma porção de relogios patente inglez proprios para sala ou escriptorio, dos melhores gostos, tem tambem grande sortimento de relogios americanos para cima de mesa e parede, por preço razoavel.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

Amassador.

Precisa se para o Rio-Grande do Norte, de um amassador que saiba cortar bem bolacha ; quem estiver no caso dirija-se á rua do Amorim n. 37, em casa de Tasso Irmãos & C.

Escrevente

O tachygrapho Carlos Falcão precisa de um escrevente. Trata-se na rua Imperial n. 29 até ás 9 horas da manhãa, e depois dessa hora na assemblea.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Protectora das Familias.

Em cumprimento do prevenido no art. 29 do regulamento, se convida aos Srs. contribuintes dessa associação que não tiverem apresentado as certidões de idade dos seguros, para que mandem fazer entrega d'ellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabelião.

Recife, 30 de março de 1870.

Narciso Francisco de Vidal.

Canoa.

Aluga-se uma canoa nova de amarello com 40 palmos de comprido : na praça da Independencia n. 22.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Antonio Rodriguas Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

AOS HABITANTES DO Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

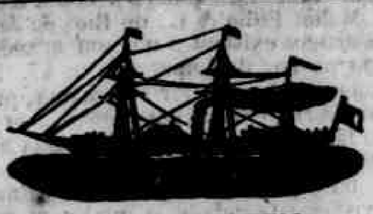
CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica (do fabricante Jouvin.
Espelhos de differentes tamanhos.
Perfumarias finas do fabricante Coudray.
Caixinha de costura com musicas.
Albuns e caixilhos para retratos.
Pulceiras de ouro bom de lei.
Brincos e trancellins.
Correntes e chaves para relogios.
Botões de punhos e de abertura.
Correntes e brincos de plaqué.
Bolcinhas e cofres de seda e velludo.
Canivetes e thesourinhas finas.
Lunetas, oculos e gravatas.
Chicotes dó baleia e de outros, sortimento.
Bengallas de canna, baleia e junco.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Escovas para fato e para cabello.
Escovas para dentes e para unhas.
Pentes finos de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar.
Malas e bolças de viagens.
Estojos com navalhas para viagens.
Carteirinhas para notas.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Abaurt-jo transparente para candieiros.
Oleados para mezas.
Molduras douradas e quadros.
Estampas de santos e cidades.
Berços de vimes para crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Caixinhas de musicas e realejos.
Cosmoramas e lanternas magicas.
Esteriocopos com interessantes vistas.
Objectos de magicas e cordas de violão.
Jarros e flores de porcelana para santuarios.
Velas a gaz para lanternas de piannos.
Accordions e concertinas.
Diversos jogos francezes e allemães.
E outras quinquilharias semelhantes.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, bonecas de todos os gostos e preços desde 160 rs. até 20$000, e um sem numero de brinquedos de differentes preços para intretimento.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variédade como os preços baratissimos por serem odos chegados de conta propria.

As 51 rodas
de arcos para pipas.

Veende-se no trapiche do Cunha a 7$ de dez rodas para cima.

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel, para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO
DE
CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

PHENIX PERNAMBUCANA.

Companhia de seguros maritimos e terrestres

Rua do Commercio n. 34.

Capital Reis 1,500:000$000

Segura—Moveis.
Mercadorias.
Navios de vella.
Vapores.
Predios.

Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até reis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana

J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos alugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar a fazer compras e o mais serviço de casa : na rua da Cadeia do Recife n. 1.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser vegetal, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam :

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam :

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichûs e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Filó de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as verdadeiras estea diras para forrar salas.

HENRIQUE PFLAEGING

ESPECIAL AFINADOR DE PIANOS

recem chegado do Rio offerece seus prestimos ao Illm. publico tanto na cidade como em matto ou nos engenhos, póde ser procurado no salão de pianos e de musicas na rua ... n. 58 1º andar.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar des ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cº

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,

PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA
DE NINON DE LENCLOS
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.

ORIZA LACTÉ
LEITE ANTEPHELICO
Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.

SABAO ORIZA........ D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM mousseuse. Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID......... Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME.. Tetano de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL........... Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE. Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA-FLOWERS.... Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINE.... Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA...... Perfume concentrado para os lenços producto multo delicado.
ORIZA-LYS........... Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS.... Flor de arroz da Carolina para a câra e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE.. Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE..... Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO

DEPOSITO GERAL na *Caza de*

E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

ILEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

LOJA DO TRIUMPHO

7—Rua do Queimado—7

DE

MOREIRA & BASTOS.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas pretas mcoo sejam :

Gros[de]naples pretos de todas as larguras e qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamonte novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas cores, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça. rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por prços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa de familia, prefere-se captiva : na rua dos Pires, sobrado n. 27.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem ea directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias uteis, contados do dia 29 do corrente, a terminar em 8 de abril, effectuarem a 8.ª prestacão de suas acções a razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia rua Nova n. 35 1° andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife 26 de março de 1870.

João Joaquim Alves,
1° secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo do convento de S. Francisco do Recife.

De ordem da mesa regedora convidamos a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem sexta-feira 1° de abril, as 3 horas da tarde, no consistorio da nossa irmandade, para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jezus dos Passos, para o que fomos convidados.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco 27 de março de 1870.

Claudio Ideburque Carneiro Leal,
Secretario.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1957 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Agua Preta (141ª), convida aos possudores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de S. Amaro das Salinas (142ª), que se extrahirá segunda-feira 4 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua de S. Francisco n. 54.

SYNOPSES DE Eloquencia e poetica nacional

Acompanhadas de algumas noções de critica litteraria,

Extrahidas de varios autores e adaptadas ao ensino da mocidade brasileira

pelo

Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.

Preço.... 4$000.

DESCRIPÇÃO DA Ilha do Bom Jesus da cidade de Corrientes E DO Asylo dos invalidos da patria com uma estampa e mappa

pelo

Conego Dr. Manoel da Costa Honorate.

Preço.... 3$000

Acabam de chegar estas obras recentemente publicadas no Rio de Janeiro e vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico quo nos lugares acima encontrara no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Nerton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satistazendo á espectativa do comprador.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa : a tratar na rua das Flores n. 37, 1° andar

AGUIA NEGRA

Chegaram afinal para a aguia negra as desejadas machinas para custura. E, inutil qualquer recommendação emquanto a bondade e commodidade destas machinas, por serem já ben conhecidas do publico: rua do Cabuga n. 8

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

AMA

Precisa-se de uma ama cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2° andar.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : a tratar na rua da Cruz n. 28.

Attenção.

Na rua Nova n. 4 acha-se exposto ao publico um chapéo armado que pertenceu a Lopes.

Solicitador.

Manoel Luiz da Veiga solicitador provisionado, acceita partidos das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço; póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. [illegible], todos os dias das 6 ás 9 horas da manhã, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestarse a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, forra ou escrava, para casa de familia : a tratar na loja da rua Nova n. 11.

ESCRAVA.

Na rua da Cadeia n. 7, precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para pouca familia.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo do Recife.

Pela secretaria desta Veneravel Ordem manda a mesa regedora convidar a todos os charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja paramentados com seus habitos, sexta-feira 1° de abril as 3 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que ha de sahir do convento do Carmo para a matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife ; correspondendo assim ao convite que nos foi dirigido pela respeitavel irmandade do mesmo Sacro-Santo Senhor.

Secretaria, 30 de março de 1870.

O Secretario,
Jeronymo da Costa Lima.

O DR. SANTOS MELLO

Medico homeopatha, recem chegado da côrte, fixou a sua residencia nesta capital, á rua estreita do Rosario n. 32, 2° andar.

Dá consultas todos os dias das 9 ás 10 horas da manhãa, e recebe recados por escripto á qualquer hora do dia ou da noute.

Aos pobres dá consultas ás mesmas horas e medicamentos gratis.

Irmandade do senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Em nome da mesa regedora convido a todos os irmãos desta irmandade para que paramentados com capas compareçam no dia 1° de abril, as 3 horas da tarde, no convento de N. S. do Carmo, e áhi encorporados conduzirmo; em procissão a Sacro-Santa Imagem para a referida matriz.

O escrivão.
J. I. Lima Bairão.

Irmandade do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio de nossa igreja no dia 1° de abril proximo, pelas 3 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jezus dos Passos.

O escrivão,
Luiz Epiphanio Mauricéa.

Cozinha

Precisa-se de um ajudante de cozinha : na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de 8:000$ sobre hypotheca em predios nesta praça : a pessoa que quizer dar, dirija-se a rua do Queimado n. 8, que se dirá quem precisa.

— Antonio José Ferreira Monteiro vai a Europa, e durante a sua ausencia deixa por seus bastantes procuradores os Srs. Antonio Lopes Braga em 1° lugar, José Pereira Santos em 2° e Antonio Caetano Martins Marques, seu caixeiro e interessado em 3° lugar encarregado da gerencia de sua casa commercial.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS PELA POMADA GALOPEAU.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

— Precisa-se de um trabalhador de masseir : na padaria allemãa em Santo Amaro,

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia do patriarcha S. Francisco da cidade do Recife.

Autorisado pela mesa regedora, convido a todos os nossos charissimos irmãos para que se dignem coadjuvar-nos, comparecendo paramentados com seus habitos, na igreja de nossa Veneravel Ordem, pelas 3 horas da tarde do dia 1° de abril, proximo findo, afim de que, encorporados acompanhemos em solemne procissão, a Sacrosanta imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, em regresso da igreja de N. S. do Carmo, para a matriz do Corpo Santo, para cujo acto, fomos convidados pela respectiva confraria.

Consistorio, em sessão de 29 de março de 1870.

O secretario,
José Rufino Climaco da Silva.

ATTENÇAÕ

As novidades do Passo

PARA A QUARESMA.

Chegaram pelo ultimo paquete os ricos postilhões de gorgorão pretos, basquinas pretas com ricos laços de setim, neste artigo ha duas especies, de gorgorão e croxe, e mantilhas brasileira, ditas compridas para cabeça, chales de touquim e merinó pretos e bordados gorgorões pretos lisos, de cordão de listas assetinados, de flores, é tanto o sortimento neste artigo que o comprador poderá escolher a vontade. Setim preto macau muito superior, sahidas de baile do merinó enfeitadas de setim.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua do Vigario n. 33, 2° andar.

PECTORAL DE ANACAHUITA

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO, ASTHMA, THISICA, ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS. BRONCHITES, TOSSE CONVULSA, DORES DE PEITO, EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias,sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

DEVOÇÃO

de Nossa Senhora da Luz.

Por ordem da mesa administradora da devoção de N. S. da Luz convido a todos os seus irmãos geralmente reunidos em nosso consistorio no domingo 3 de abril, pelas 10 horas do dia, para se discutir o novo compromisso, esperamos a presença de todos em numero avultado para não se chamar a ignorancia de tal acto.

Secretaria da devoção de N. S. da Luz 31 de março de 1870.

L. H. José de Sampaio,
Secretario.

O BACHAREL

Candido Valeriano da Silva Freire

ADVOGADO.

Escriptorio á rua do Imperador n. 39, das 10 horas ás 3 da tarde ; residencia no largo do Carmo n. 18.

Harmonia academica.

Hoje haverá sessão as 4 horas da tarde, na rua dos Martyrios n. 2, para proceder-se a eleição da administração, que deve dirigir a mesma sociedade no corrente anno, pelo que convida-se todos os socios.

COMPRAS.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEN-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita : a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

— Compra-se um escravo de 15 a 20 annos de idade : na rua de S. Francisco n. 72.

VENDAS.

Attenção.

Vendem-se as collecções do *Liberal*, dos annos de 1852 á 1861, encadernados : *A Imprensa*, periodico publicado em 1852, a collecção encadernada de janeiro a setembro do mesmo anno : *O constitucional*, a collecção encadernada do anno de 1861 : quem quizer comprar, dirija-se a esta typographia.

3$000 ! ! !

A rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$ o par : a ellias em quanto não se acabam.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditado fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

NOVIDADES

DO CAMPOS

Ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, chegou nova remessa do desejado peixe secco e em salmouras vindos do norte do imperio e que se vende em dito armazem por modico preço

A ELLE ! ELLE !

Antes que se acabe

No armazem do Campos.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

Bixas de Hamburgo

Por menos do que em outra qualquer parte vendem-se e alugam-se : na rua do imperador n. 28, armazem do Campos.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria* ; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

Oleo de ricino.

Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras : na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2° andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

— Vende-se um selindro para padaria em perfeito estado, por modico preço : a tratar na praça da Santa Cruz, padaria n. 6.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio, de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos : a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia : a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2° andar.

— Vende se uma cadeira de piano em bom estado e bom gosto : a tratar na rua do Alecrim numero 2.

Xarope de fedegoso de Pinto

Sem contestação é o primeiro xarope contra a tosse chronica e recente, unico deposito pharmacia de seu autor, na rua antiga dos Quarteis, hoje rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

CONCLUSÃO DA GUERRA.

Para as illuminações em regozijo da gloriosa terminação da guerra do Paraguay, ha a venda magnificos balões de papel de variadas cores, a rua da Cadeia n. 32, a 100 rs. cada um.

100 rs. cada um, 100 rs. cada um, 100 rs. cada um ; a elles, que estão se acabando, a elles !

ATTENÇÃO

No armazem do caes da alfandega n. 7 vendem-se saccos grandes com farinha de mandioca da terra muito superior e por preço commodo.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea . . . . . 32(
Espelhos dourados pepnenos. . 26(
Agulhas de osso para croxé a . 20(
Pentes para regaço com contas a 32
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$80
Chaminés a . . . . 32(
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 10(
Garrafa com tinta a. . . . . 80(
Dita com agua florida verdadeira a 1$30(
Dita com dita dita a . . . . 1$00(
Frasco com oleo de babosa a 500 e 72(
Dito com agua de Colonia a 300 e 50(
Garrafa com agua divina a. . . . 1$50(
Frasco com extractos finos a . . 1$00(
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e . . . . . . 16(
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . . . 32(
Finas escovas para dentes de 120 a 60(
Lindos coques modernos a. . . 2$00(
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 32(
Escovas para facto a 500, 600 e 70(
Ditas para cabello a. . . . . 50(
Pentes para tirar piolho a 160 e. 24(
Brincos de cores, bonitos a 160 e 20(
Peças de trança de lãa com 8 varas por. . . . . . . 8(
Oleo para machina de costura, frasco a. . . . . 60(
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$00(
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$40(
Galão de algodão peça . . . . 40(
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$50(
Ditos de louça muito fino a 120 e 20(
Ditos para calça a 160 e. . . . 24(
Caixa com papel amizade a. . . 70(
Ditas com envelopes a. . . . . 48(
Ditas com obreias a. . . . . 4(
Caixa com agulhas fundo dourado 28(
Ditas de ditas ditas a. . . . . 16(
Thesoura para costura a 240 e 50(
Caixa com linha de marca a . 28(
Linha de côres em novellos (libra) a . . . . 50(
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. . . . . 10(
Grampos muito finos com passaros, duzia a . . . . 20(
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$40(
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$00(
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . . 4$50(
Lãa muito fina para bordar, libra 6$50(
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a . . . . . 16(
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a . . . . 48(
Pentes finos para segurar cabello a . . . . 32(
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. . . . . . 50(
Ditos para aparar penna , a . 10(
Rosetas pretas, par a . . . . 10(
Trança de lãa decaracol peça a 40 e 10(
Fita de coz peça a 480 e . . . 56(
Alfinetes de latão a . . . . . 10(
Sapatos de lãa para criança a 400 e 80(
Gravata de sedas de cores a . . 20(
Calçadeiras a . . . . 8(

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assim acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

VENDE-SE

uma mulata de idade 26 annos com algumas habilidades: na rua das Trincheiras n. 50.

Terreno a' venda

Vende-se um terreno com 140 palmos de frente, sito á rua da Concordia confronte ao gazometro: a tratar na rua do Pilar n. 139, 3º andar, das 9 as 11 horas da manhãa.

Farinha de mandioca

Vendem Poças & C.: á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras, e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

Sal do Assu'

A bordo do palhabote *Garibaldi* ancorado na volta do Forte de Mattos: a tratar com Tasso Irmão & C.

Farinha de mandioca

Vende se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 ou no trapiche do Gunha, Forte do Mattos.

— Vende-se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho; assim como diversos cabrochas de 12 a 16 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta: á tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3º andar.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Pôço-preto separada do mesmo engenho: a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Havendo chegado ultimamente de encommenda nova remessa de poços instantaneos, faz sciente ao publico em geral desta provincia,

e especialmente as pessoas que por falta dos mesmos deixaram de prover-se, que ja se acham a disposição de todos a' rua Nova n. 21, onde se darão os esclarecimentos precisos.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto de qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

— Vende-se uma preta de trinta annos que cozinha bem e lava soffrivel: na rua Direita n. 3, segundo andar.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 52 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Engenho á venda

Vende-se o engenho S. Matheus, moente e corrente, com boas obras e em perfeito estado, móe com agua e está a um quarto de legoa da estação de via-ferrea de Gamelleira. Vende se por 20:000$, sendo 8 000$000 á vista e 12:0 0$ em pagamentos de 2:000$ annuaes. Os pretendentes podem dirigir-se a rua do Livramento n. 19, a tratar com Laurentino José Miranda.

JÁ CHEGARAM

a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

GAZ

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

CAFÈ

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas transparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha.

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.

Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barato preço de 1$280, cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordados e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.

Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400,

O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente. tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000,

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.

O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas cores, sendo: verde, Bismarck, rôxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochês para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL.

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas. chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado: sendo miúdas e graúdas, tanto em côrtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.

Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.

Chapéos a 1$000,

Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado, pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol. sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA

Grosdenaples.

Sedas pretas lavradas.

Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de pura seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãasinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS, O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lustre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer per demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais noves que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram os mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 8

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto o lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamento bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor nesta genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichùs de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA em permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fasenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremes firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios deste bem sortido armazem participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/ₒ do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagro branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acreditadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devões a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 2 0, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000. 7$560 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 700 rs. o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c. Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palaco de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriços, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycurvt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; alèm d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO

de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando e tarturo de que empede a reproducção.

Deposito em Rio de Janeiro, [illegible]; em Pernambuco, [illegible]; em Pelotas, [illegible]; em Bahia, [illegible]; em Maranhão [illegible]; em Ouro Preto, C. J. V. [illegible]; em Montevideo, [illegible]; em Buenos-Ayres, [illegible].

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças da Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., en cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo de Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e mindinho. Vinhos finos de todas as qualidades, conagc, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo á rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Para a quaresma.

Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos. temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

Refinação.

Vende-se a refinação da rua de Hortas n. 7, muito propria par principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Sementes de hortaliçes.

77—Rua da Imperatriz—77

Na botica de C Catã. & C.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender; por preço muito rasoavel, um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado de diversos tamanhos, para cobrir casas e telheiros, que além de ser mais barato do que as telhas de barro, é muito mais limpo e aformoseia muito mais, etc.

PÃO INGLEZ

PÃO ALLEMÃO

Vende-se na confeitaria do Braço de Ouro n. 26, rua do Imperador o melhor pão que se tem fabricado nesta provincia.

Rua do Queimado n. 31

A 10$000 — A 10$000

Excellentes chapéos de castor, brancos e pretos, pelo baratissimo preço de 10$000.

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

Rua do Queimado n. 31

Taberna.

Vende-se uma taberna na rua do Pilar n. 15, com poucos fundos, propria para principiante, livre desembaraçada, vende-se tambem uma armação, e um terno de pesos e medidas, um registro de gaz e dous candieiros; á tratar na mesma.

— Vende se a taberna da rua da Gloria n 36, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo da venda é por seu dono querer retirar-se: a tratar na mesma.

E' muito barato.

Da-se por 300$000 um cavallo castanho foveiro, gordo, manso, proprio para senhora, e ainda o melhor que é possivel de passo, mui conhecido nesta cidade por muito bom; á rua da Roda n. 58.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Fogo, fogo,

Rua Imperatriz n. 219.

Valdevino da polvora tem 1,200 duzias de fogo do ar para vender por preço commodo a aquellas pessoas que festejarem o acabamento da guerra

— Vende se uma preta de 30 annos que cosinha bem e lava soffrivel: na rua Direita n. 3 2º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da independencia loja de Porto & Bastos, que sera recompensado.

150$000

Fugio do engenho Bom-jardim, freguezia da Escada, o preto Manoel, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, espigado, canellas finas, pés pequenos, pouca barba, muito fallante, tem falta de um pedaço de uma das orelhas do lado de cima, anda sempre com o chapéo tombado para esse lado para encobrir a falta do pedaço da dita orelha, deve estar acoutado em um lugar chamado Toca da Pàca, em confins da Escada e Bonito, em um lugar quasi diserto, com uma crioula forra preta, gorda, e nariz chato, com quem o mesmo preto fugio, desconfia-se estar no lugar acima por dita negra ter ahi um irmão; roga-se portanto as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a captura de dito escravo, e o conduzam ao dito engenho acima, ou a entregar no Recife aos Srs. Rodrigues Almeida & C. á rua estreita do Rosario n. 47 ao voltar para o pateo do Carmo, que será recompensado com a quantia de 150$

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça: quem a apprehender e della puder dar noticia exacta, dirija se ao pateo de S. Pedro n. 11, que será gratificado.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leval-os no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Boa vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicoláo, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno. roga se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Uchôa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que sera generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Minbocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes: cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Caiuca, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma caboclinha e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduzira para os lugares acima indicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minbocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Benedicto, mulato, com idade de trinta e tantos annos, já vai pintando, tem a cabeça pequena, cabellos quasi bons, altura regular é grosso, bem barbado, tem faltas de dentes, tem no rosto uns panos pretos e no braço direito uma cicatriz, consta que este mulato está com o nome mudado para João, e tem andado entre terras do Fragoso e cidade de Olinda trabalhando e pastorando gados: roga-se as autoridades ou particulares a captura deste escravo; fazendo entrega ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Gadelha, morador em Nova Cruz (antiga Maria Farinha), termo do Iguarassú que será bem recompensado o seu trabalho.

— Esta fugido o escravo João, preto, estatura, idade 40 annos pouco mais ou menos, estatura baixa picado de bexigas, e falto de dentes; levou vestido camisa branca e levou mais outra de riscado de listas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de apprehende-lo e entregarem na praça da independencia, loja de Porto & Bastos.

LITTERATURA.

Os brilhantes do Brasileiro

Por Camillo Castello Branco.

(Continuação)

XXIII

OS HOMENS HONESTOS

E eu com o seu dinheiro fiz a minha posição de menos pobre. A restituição é um dever que complica dous grandes resultados: um é o Sr. Hermegildo morrer com a certeza que deixa, além de duzentos e tantos contos, mais esta quantia aos seus amigos; a outra é ir vossa senhoria para onde quer que vá com a certeza de que teve a ventura de casar com uma senhora que podia rouba-lo e trahi-lo; mas que se limitou apenas a priva-lo, por espaço de alguns annos, da deleitosa posse destas notas. Porêm, como o Sr. Fialho infamou sua esposa, convém que a declare illibada, não só do desvio do ouro, mas tambem da dignidade conjugal. Para o que se faz mister que leia e assigne este recibo. » E teu marido, minha amiga, lei, recebeu o dinheiro e assignou isto que tu vaes ler, se te não custa.

E a viuva e Joanna leram mentalmente a quitação que o leitor conhece.

Quando terminou a leitura, Francisco ajoelhado aos pés de Angela, beijava-lhe as mãos, exclamando, coberto de lagrimas:

— Eu te agradeço, filha da minha alma! Bemdita sejas tu, escolhida de Deus para mensageira da sua misericordia!

E Angela, baixando a face até aos labios delle, murmurou;

— Meu santo e nobre coração!...

Seis mezes depois, Athanasio José da Silva, Pantaleão Mendes Guimarães, e Joaquim Antonio Bernardo, reunidos na famigerada bodéga do Manêta do Reimão, onde em certos dias iam sevar-se na pescada e cebôlas, bôdo peculiar daquella taberna, praticavam do seguinte theor:

— Acertamos ou não?...—dizia Athanasio.—Viram vocês como afinal tudo se descobrio? Não, que certos lôrpas inda diziam que o adulterio da tal Sra. Angela não estava provado... Ahi a tem agora casada com o sugeito... E nem deixou passar um anno sobre a morte do marido, percebem vocês?

— Pois isso estava claro physica e moralmente fallando — obtemperou Joaquim Antonio.—O mariola era um estudante de cirurgia, segundo ouvi contar. Olha se o Hermenegildo não tem as cousas seguras, que lá se regalava agora o troca-tintas com bem bom delle! E dizia aqui o nosso Pantaleão, quando veio a noticia da morte do nosso amigo, que se procurasse a viuva, e se lhe désse alguns contos de réis! Parece-me que o marido se levantaria da cóva, se tal fizessemos!

— E' que eu — explicou o marido de Francisca Ruiva—ainda cuidava que ella teria feito a sua asneira, e que se tivesse arrependido; mas á vista do que acontece, nem um dardo! (E descendo a voz, continuou): O' amigo Athanasio, aqui entre nós, seu primo do Rio é que a fez limpa! Sem trabalho nenhum, nem risco, nem nota de ladroagem, pilhou os seus quarenta contos fortes... Apre que é ladrão, e perdôe você, por ser seu parente...

— Que queriam vocês?—desculpou-se Athanasio—eu incumbi meu primo do negocio, porque não via pessoa mais habil, percebem vocês? Cuidava eu que elle entregaria os titulos accommodando-se com uma pechincha de meia duzia de contos; mas vocês bem viram a carta delle. *Ou me dão quarenta contos, ou entrego os titulos á viuva ou herdeiros de Fialho.* Que fazer? Ou dar os quarenta ou perder duzentos. Vocês concordaram, e eu paguei.

— E os outros seis contos que você deu ao marido da Rosa Catraia?—perguntou Pantaleão.

— Não que esse, como era criado do quarto de Hermenegildo e sabia ler, tinha visto os titulos quando andava á cata das notas e mais a bebada da moça, percebem vocês? e depois vio que elles desappareceram, e começou a dar á lingua; de maneira que não houve remedio senão meu primo fazer cambalacho com elle, e manda-lo para mim com uma carta, que vocês viram, e tambem concordaram em que se pagasse.

— Querem vocês saber uma? adevinham quem hontem esteve no baile da Assembléa? A tal Rosa Catraia!—disse Joaquim Antonio.

— Ora que novidade você me dá!—acudio Athanasio.—Fui eu quem lhe arranjei a carta de convite.

— E estava rica a valer!—accrescentou o marido da maiata.—E' boa mulher!? O marôto do Fialho tinha gosto! Quantas lhe conheci eram todas de sola e vira!

— Pelo que vejo a Rosa soube-se arranjar bem!...—observou Pantaleão.

— Ora!...—conveio Athanasio. — Eu dou-lhe trinta contos fortes pelo que ella apanhou. Só os brilhantes de Angela valiam mais de cinco contos.

— E ella lá os tinha no baile, que eu bem lh'os conheci...—Confirmou o mesario da santa casa.

— Tambem é escandalo de mais!—censurou Pantaleão—apresentar-se em publico com os enfeites da mulher do amo. A minha vontade era espalhar isso...

— Caia nessa você—contradisse Athanasio—e depois queixe-se, se o marido contar que vio na carteira de Fialho um titulo seu de divida de cincoenta e dous contos... percebe você?

— Falle baixo, diabo!—acudio o ladrão pundonoroso—você não sabe que anda ahi gente pelo quintal!?

Chegaram as travessas da pescada entre rimas de cebôlas e ovos. Abriram-se os buchos, e fecharam-se as consciencias destes membros do tribunal de honra, onde Angela foi condemnada á infamia e á pobreza.

Fartos até ao arrôto, de coletes desabotoados, sahiram os tres accionistas mais grados dos bancos portuenses a beber o ar balsamico do jardim de S. Lazaro. Nada, absolutamente nada, extremava aquelles tres da classe dos homens de bem, porque a lei, que mandava abrir com ferro quente um ferrete na testa dos ladrões, foi derogada em 7 de fevereiro de 1523.

XXIV

A OPINIÃO PUBLICA

A opinião dos tres capitalistas dignamente acatados no anterior capitulo frisava com a opinião geral da sociedade portuense sobre o casamento de Angela com o cirurgião Costa. As segundas nupcias tinham evidenciado o crime das primeiras. A infamia de Angela era indelevel, e já póde ser que mais repulsiva, desde que ella affrontou a moral, passando em frente dos amigos de Fialho pelo braço do amante que *causára a morte do honrado brasileiro*, dizia a maiata, e Francisca Ruiva, e outras Ruivas, que me estão pedindo chronica. E hão de tê-la. A cortezia não se exercita somente com as senhoras honestas.

Francisco José da Costa leu a opinião publica no volver d'olhos dos magotes que se arrebanhavam nas praças, e no petulante encarar das mãis que segredavam ás filhas a desmoralisação da mulher de Fialho. O cirurgião era alvo da injuria, cuspida nas costas, por seus proprios collegas. Era simples o libello infamatorio: accusavam-no de se ter formado á custa dos brilhantes de um brasileiro, roubados por sua mulher.

Angela encontrou um dia n'uma algibeira de casaco uma recente carta anonyma em que *um amigo* aconselhava á seu marido que sahisse do Porto, se precisava de viver pela arte. E ajuntava ao conselho a causa promotora de tão amigavel aviso: *E' odioso na sociedade o homem que se habilitou para entrar nella com o dinheiro de uma senhora casada. E, se essa senhora roubou, deshonrou e matou o marido... mil vezes horrendissimo!*

Angela da Costa leu e chorou. Depois arguio-se de fraca, e desmerecedôra dos bens com que Deus lhe premiára a sua paciencia nas injurias.

Guardou a carta, e assim que o marido recolheu, foi para elle risonha, e disse em tom de queixume:

— Porque me não mostraste logo esta carta, meu filho?

— Ah!—acudio Francisco.—Tinha tenção de mostrar-t'a; mas esqueceu-me a carta e o intento. E' o que foi. Mas olha, Angela, este esquecimento não argúe insensibilidade, nem uma cousa impropriamente chamada cynismo. Sabes o que é? conformidade, tolerancia, e quasi uma desculpa á opinião publica.

— Desculpa!...—interrompeu Angela.

— Sim, filha. Por ventura, tú-já te justificaste? e eu já me justifiquei? Não. A sociedade sabia que uma mulher casada vendeu uns brilhantes; que o marido dessa mulher a expulsou; que esse marido morreu; que um homem, seis mezes depois, apparece casado com a viuva do roubado, do assassinado á punhaladas de deshonra... Que queres, Angela? quem ousará defender-nos?

— Mas faz tú publica essa paga assignada por...

— Deus me livre, minha louca. A quitação foi escripta e assignada para que soubesses que não devias nada á teu marido, e que a roubada em tuas joias tinhas sido tú. Satisfações á sociedade? São justas, quando ella não condemna antes de ouvir os réos, quando não escarra nas faces das victimas antes de examinar os vincos por onde passaram as lagrimas. A nossa causa de moral publica está perdida; não obstante a rehabilitação davam-t'a os juizes, se houvesses herdado os duzentos contos de Fialho. Á mim, os que me denigrem o caracter, se eu á esta hora fosse o marido da viuva com duzentos contos, chamando-me *tratante feliz*, sentar-se-hiam lisongeados nos coxins das minhas cadeiras, e pederiam aos meus lacaios, com urbanidade, o favor de me entregarem os seus bilhetes de visita. Mas, filha, esta soledade que mora á volta de nós é o cordão com que a mão da Providencia abalisa a felicidade de duas almas que não podem corar uma da outra. Quando eu desejar mais do que tenho, quando invejar felicidades que não sei imaginar, Angela, hei de pedir-te perdão de ter sido o mais vil dos teus inimigos.

Apertou o Angela com arrebatamento nos braços, e murmurou:

— Se tú quizesses...

— O que, minha filha?

— Viver n'uma aldêa, entre umas serras, sozinhos com a nossa Joanna, esquecidos, e tão amados...

— Sim, quero, minha Providencia... Adevinhaste a minha aspiração de não sei quantos annos...

— Eu sei, meu amor. Li-a nos teus livros, e que phantasias eu creava para completar as tuas!... Se eu tivesse filhos, e lhes podêsse incutir a certeza de que todo o seu futuro e mundo era o espaço contido nos horisontes das nossas montanhas...

— E não sabes tú, Angela?—volveu jubilosamente Francisco—não sabes que eu careço de ser cirurgião? que todas as portas se me fecham aqui? Não cuidavas que eu viesse quasi pobre do Brasil? Vim, minha filha, vim. Contava com muito se lá permanecesse, mas a minha riqueza eras tú. Apenas tenho a subsistencia segura de dous annos nesta mediania em que tú fazes milagres de abundancia. Mas o futuro...

— Pois então para onde iremos, Francisco? Tenho pressa; quero ir amanhãa, hoje, já...

— Olha, n'uma terra, que chamam Barroso, não ha facultativos. O sitio é triste, é montanhoso, as casas são colmadas, os alimentos grosseiros, os frios do inverno glaciaes, e os ardores do estio queimam as urzes e seccam as fontes. Queres ir para Barroso?

— E tú? irias tú contente para ahi?

— Vou.

— Vamos, filho—exclamou ella enthusiasticamente!

— Assim que a doença ou a tristeza te ameaçar, passaremos á sitios mais amenos, iremos de aldêa em aldêa, até que uma cazinha entre duas arvores te convide a viver e morrer nella.

Dias depois, Francisco Costa, o grande operador que honrára as escolas da sua patria no Brasil, acceitava o partido de um conselho chamado Boticas, em terras de Barroso.

Victorina acompanhou a ditosa familia. Ao visinharem da terra tão selvaticamente pintada por Francisco, na imaginativa da esposa a rustica espectativa demudou-se em alegres varzeas, terras colmadas de arvoredos, regatos que vertiam murmurosos por entre oiteirinhos tapisados de boninas. A casa destinada ao cirurgião de partido era telhada, e olhava sobre uns almargeaes por tres janellinhas de portas envidraçadas. A horta suppria mais substancialmente a falta de jardim, e em vez de musgos e trepadeiras floridas, verdejavam as couves gallegas e trepavam florentes os feijões carrapatos—espectaculo bucolico de que muito se deliciava Victorina, recordando a cazinha rural de seus pais.

Angela exclamava com as mãos postas:

— Isto é tão lindo! Se haverá uma alma triste neste povoado? Que miseravel e escuro d'aqui se me figura o que deixamos!...

Joanna cuidou em alindar a casa com a modestissima mobilia em que o municipio se mostrára generoso para grangear a estima do facultativo.

Ao outro dia, a esposa do boticario com sua cunhada esposa do regedor, e as autoridades de Monte-Alegre com suas familias, visitaram o cirurgião que alli era graduado em doutor.

De tudo isto entreluzia á scismadôra Angela um viver antigo, santa singeleza de costumes e dulcificação de almas que para alli viessem acerbadas do viver das cidades.

Aquelle silencio de terra e céo era-lhe o ambiente lucido das suas esperanças. Não ousára imagina-las tão accordes com a sua indole, vendo-se ligada ao esposo querido que reflectia a felicidade de todos sobredourando a sua.

Começou o doutor a curar, e a voz publica a apregoar milagres. Achaques inveterados, aleijões, nevralgias, que tinham resistido aos exorcismos, espinhelas cahidas e nunca levantadas, toda casta de enfermidade sem cura, encontraram remedio ou allivio.

O assombro, porêm, excedeu todo encarecimento quando o doutor chamou um cégo mendigo, e depois de opera-lo e trata-lo em sua casa, o mandou trabalhar com vista no seu antigo officio de pedreiro.

Rodeavam-no as multidões de parentes e amigos, perguntando todos á um tempo se os conhecia.

Convencidos de que o cégo de vinte annos voltára a vêr os filhos que deixára no berço, o doutor avultou-lhes como ente milagroso, alli mandado pela Senhora da Saúde, adorada com muita fé na sua igreja.

Alargou-se a área da clinica do facultativo á seis e mais leguas em redor, por caminhos precipitosos á orla de despenhadeiros

Mas o inverno chegou.

Os pegões do vento outomnal abateram quando as neves de novembro começaram a coroar os espinhaços das serras, e a sobrepôr as suas camadas endurecidas pelo giar das noites, sobre as veredas de cabras que ligavam uma aldêa á outra. Sem impedimento dos rogos de sua familia, Francisco Costa ia sempre que era chamado. E, quando transpunha as raias do concelho, a visitar doentes em noite tempestuosa, por os mesmos caminhos já famigerados na vida de Fr. Bartholomeu dos Martyres, e recebia duzentos e quarenta réis de recompensa, Francisco depunha no regaço da esposa o seu bem suado ou bem tiritado óbolo, e dizia a sorrir:

— E' o dinheiro de dous operarios: tanto labutou o lavrador para o tirar da terra, como eu para lh'o arrancar do cantinho da arca. Se eu lhe pedisse mais, o doente preferia a morte.

O que muito suppria na sua receita era a arte operatoria, exercitada longe, mórmente as operações de cataracta que já tinham levado seu nome ao territorio hespanhol.

Então aconteceu, duas vezes, no primeiro anno, Francisco Costa enthesourar na caixa economica de sua mulher uma duzia de peças, com esta recommendação dita em gracejo:

— Vai guardando o patrimonio do nosso primeiro filho.

Angela estremeceu da felicidade, que já lhe estremecia no seio com adiantados signaes de maternidade.

— E o nosso filho que será neste mundo? que destino lhe has de dar?—perguntou a filha do general Noronha.

— Visto que não é provavel ser elle o vigesimo senhor do Paço de Gondar—respondeu a rir Francisco Costa—será artista.

— Artista!...

— Artifice, é mais portuguez. Terá uma profissão que lhe baste á sua subsistencia e á de uma familia creada com pouquissimas necessidades. Não aprenderá a ler, para crêr; não saberá nada da sciencia humana para entender bem o *Padre nosso* que é a sciencia divina baixada até ao homem; dormirá o somno pesado do operario para não sonhar as chimeras que me fizeram a mim o motor dos teus longos infortunios, meu pobre anjo!

— Mas hoje, filho!...—atalhou ella.—Não estou eu esquecida de tudo!... A compensação não é tão superior ao que padeci? Se Deus me der filhas, a felicidade que eu peço para elles é esta minha...

— Mas padeceste muito, Angela... E as tuas filhas poderão ser felizes como tu sem terem padecido...

— E concluio acariciando-a:—é preciso que ellas não saibam ler *Sonhos* nem escrever *Esperanças*...

XXV

O CEGO

Os olhos do general Noronha cegaram inteiramente. Os especialistas de Paris tinham capitulado de catarata negra a proxima cegueira, muito semelhante nos symptomas á gotta serena.

Declinava para os setenta annos o inconsolavel cego. Queria voltar a Paris, esperando na operação; mas escasseavam-lhe forças. A velhice deste homem disciplinado por pesares de toda a especie desde o terrivel só até ao excruciar do remorso, causava á um tempo compaixão e medo. A cachexia lenta myrrára-o até lhe seccar a pelle sobre a aridez dos ossos; e os globulos dos olhos guinavam pardacentos nas orbitas descarnadas á procura d'um raio de luz.

Os parentes e amigos que elle havia repellido não o procuravam nos derradeiros annos, por que sabiam que o testamento estava feito. Os legatarios, entregues á safara da sua lavoura, nem se quer averiguavam se o senhor do Paço de Gondar era morto ou vivo. Ninguem por tanto o visitava. O velho cheirava a cadaver, e o lastimar-se d'um cego exasperado afugentaria até a commiseração dos herdeiros.

O mordomo João Pedro é que, dia e noite, lhe dava o braço ou vigiava o anciado dormitar. Chorava, quando o via de subito parar, voltados para o céo os olhos, e clamar: « Meu Deus, meu Deus, dai-me a minha vista, ou matai-me! »

E, em um dessas apostrophes á Providencia Divina, que lhe visitára afim a escurissima cegueira d'alma e corpo, João Pedro disse:

— Fidalgo, vossa excellencia, se quer que Deus o escute, siga a lei christã; tenha pena de sua filha, perdôe-lhe pelo divino amor de Deus. Póde ser que depois a misericordia de Jesus Christo se compadeça de vossa excellencia.

— E quem te disse a ti que ella era minha filha?—repetio o cego a pergunta feita um anno antes.

— Disse-m'o vossa excellencia, quando [illegible] visitava; muitas vezes me escreveu [illegible] Paço: « Manda-me bôa fructa que [illegible] cá minha filha. » Ha de perdoar-me, fidalgo; mas vossa excellencia só deixou de lhe chamar filha depois que ella quiz casar com um homem mechanico...

— E se perverteu...—atalhou rancoroso o cego.

— Mentiram-lhe, fidalgo; ella não praticou acção má, se não a de querer ser esposa d'um pobre.

— Não sabes nada, pedaço d'asno. Tenho alli uma carta de minha irmãa Beatriz.

— Bem sei, meu senhor.

— Sabes? quem t'o disse.

— A Sra. D. Angela.

— Quem lh'a mostrou?

— Vio-a ella, quando escreveu á vossa excellencia uma carta sobre a sua escrivaninha. Essa carta diz que os criados da senhora sua irmãa, á quem Deus perdôe, tinham arrancado a fidalga dos braços do tal filho do sachristão. Era uma mentira de clamar vingança aos anjos. Sua excellentissima filha, quando desesperada procurára o tal homem, não o encontrou, tinha sahido para o Porto.

— Quem t'o contou?

— Victorina, que sahio de Gondar com a Sra. D. Angela, quando tinha dois annos; o proprio capellão, e todos os criados da Sra. D. Beatriz, que lá está onde as contas são apertadas.

— Por que não dissestes isso até hoje?

— Por que vossa excellencia se desesperava assim que eu começava a fallar na Sra. D. Angela, e depois... depois...

— Depois que?... Não respondes?!

— Vossa excellencia começava a dizer que via a mãi da menina, e a sacudir os braços que me fazia terror.

— Está bom! está bom!—murmurava guturalmente o velho, procurando com as mãos tremulas a bocca do criado.

E recahia na concentrada prostração que durava horas e dias.

Uma vez, o general acordou de sobresalto, por noite fóra, chamou João Pedro com affliccção, e disse-lhe:

— Quem anda na casa?

— Ninguem, senhor... Serão os ratos que os ha n'ella de tamanho de leitões.

— Não mangues comigo, João!

— Ó fidalgo! eu mangar com vossa excellencia!...

— Ahi anda gente... os passos e a voz são de Angela!...

— Deus permittisse que fosse ella!...

O senhor general estava agora senhando, e ás vezes fallava em sua filha.

— Fallava?

— Sim, meu senhor.

— Então era sonho...

— E, se ella lhe apparecesse... se vossa excellencia a visse de repente...

— Não vês que estou cego... Cego, meu Deus!

— Pois sim; mas se vossa excellencia lhe ouvisse a voz, e lhe deixasse beijar as mãos...

— Tu quando a viste?

— Eu, senhor? Vi-a ha oito annos, quando vossa excellencia estava em França, e me mandou entregar-lhe o cofre dos enfeites.

— E estava aonde?

— Perto da villa de Barrosas, e casou no dia em que lá cheguei... Eu já contei a vossa excellencia isto...

— Mas ella escreveu-me ha coisa de anno e meio, onde estava então?

— No Porto.

— E nunca mais soubeste d'ella nada?

— Não, fidalgo... Isto é...—tartamudeo o mordomo—quero dizer...

— Soubeste, ou não?

— Ella á mim nunca me escreveu; mas, cá em Ponte, ouvi dizer que o marido a deixára e fôra para o Brasil.

— Por que?

— Não sei...—respondeu prompto João Pedro, como quem esperava a pergunta, e tencionava esconder os boatos desairosos para a filha de seu amo.

— Não sabes? alguma nova deshonra!.. Quem te contou isso? quero saber...

— Não me recordo á quem o ouvi... Parece-me que foi um padre que já morreu.

— E que é feito d'ella? sabes?

— Não sei, meu senhor.

— Quero que saibas... Vae saber isso ao Porto... Indaga por lá.

— E quem ha de ficar á beira de vossa excellencia?

— Um criado qualquer. Vae já hoje, assim que amanhecer... Sonhei que a via... Ver, meu Deus, ver!... Sonhei que a via... E o meu coração estava alegre... Procura-m'a, procura-m'a, João!

Seis dias depois, o mordomo voltava triste do Porto. As inculcas lançadas informaram-no de que Angela, coberta de opprobrio e justo desprezo de todo mundo, se casára com um cirurgião, por amor de quem o marido morrera apaixonado; e ninguem sabia dizer, na visinhança da casa onde ella habitára, o destino que levaram com certeza; havia, porêm, quem affirmasse que tinham ido para o Brasil.

Das informacões colhidas, João Pedro disse simplesmente que a Sra. D. Angela, viuva do primeiro marido, casára segunda vez, e sahira ou para o Brasil ou para onde se não sabia.

E o mordomo, vendo contrahir-se de angustia o rosto cavado de seu amo, chorou de compaixão d'elle, e de pesar de não ter encontrado Angela.

— Agora, não se afflija, fidalgo...—disse com a voz quebrada o extremoso servo.

— Deus—soluçou o ancião—despertou-me o desejo de a ter comigo para me redobrar o martyrio!... Seja feita a vossa vontade, senhor!...

XXVI

A PROVIDENCIA

Pernoitou em Ponte de Lima, no anno de 1853, um cavalheiro de Chaves, de appellido Pisarro, em casa de parentes que tambem o eram do general Simão de Noronha.

Dizia-se, á mesa da ceia, que o general aceitára o titulo de conde de Gondar, na ultima velhice, cego, sem descendencia, sem sociedade, sem o minimo prazer da vida, sequestrado de toda a convivencia, e, segundo se contava, tão desvairado de rasão que deixava tres enormes casas de bens livres aos irmãos da mulher da infima ralé com quem casára na primeira mocidade.

— E está cego o tio conde de Gondar?—perguntou o fidalgo de Chaves.—Cego sem remedio?

(Continuar-se-ha.)

POUCO DE TUDO.

ANNIVERSARIO DE WASHINGTON EM VIENNA.—No jantar diplomatico, dado em Vienna, por occasião do dia do nascimento de Washington, o ministro da America, propondo um *toast* á saude do imperador dos francezes, disse:

« Na camara dos representantes da America, os unicos retratos que ornam as paredes, e que estão collocados um de cada lado da cadeira do *speaker*, são os retratos em grande vulto de Washington e de La Fayette.

« Recordam a todos que n'elles puzerem os olhos a amizade que existe entre a America e a França, amizade muito apertada e nunca alterada.

« Quando a noticia do fallecimento de Washington chegou a Paris, a França, no reinado de Napoleão I, prestou homenagem nacional á sua memoria.

« O nosso festejo de hoje estaria longe de ser completo se não fosse honrado com a presença de S. Exc. o digno embaixador de França; e tenho a honra de vos pedir que bebaes á saude do imperador dos francezes! »

Feito o *toast*, levantou-se o duque de Gramont e disse:

« Senhoras e senhores.— Depois das palavras que acabo de ouvir, necessito de, como francez e como embaixador, agradecer ao meu honradissimo collega. As sympathias do meu augusto soberano pela nação americana são conhecidas do mundo inteiro, e dou-me por feliz em encontrar aqui occasião de proclamar, em seu nome e em nome da França, a amizade reciproca que une os dous povos.

« Sei muito bem que essa palavra de amizade parece applicar-se mais á vida privada dos cidadãos do que ás relações politicas dos estados.

« Todavia, prefiro-a a qualquer outra, e, se a emprego, é já de caso pensado.

« A amizade entre dous povos vale mais e melhor que uma alliança. A alliança, effectivamente, tem sempre um fim determinado, e quando duas grandes nações contratam uma alliança, é geralmente para a repressão ou para a aggressão a respeito de uma terceira. No primeiro caso, é uma prova de se perturbar a paz; no segundo, é prova de ella estar ameaçada; duas eventualidades igualmente lastimaveis. O estado de alliança é além d'isso transitorio pela sua propria natureza, e nada ha mais incerto do que as consequencias que lhe sobrevivem. A amizade, pelo contrario, é o estado normal e duradouro das verdadeiras relações internacionaes, e espero, senhoras e senhores, que a nossa durará sempre.

« E, sinto-me feliz pelo poder dizer, a antiga tradição nos annaes da vossa republica, como nos da minha patria, e o nome do illustre heróe de quem celebramos hoje o anniversario, pertence tanto ás nossas recordações nacionaes como ás vossas.

« Eu poderia citar entre os amigos de Washington muitos dos meus compatriotas, que, de certo, são bem vossos conhecidos. Mas para que se ha de interrogar o passado, e recorrer a remotas lembranças, quando aqui, entre nós, posso dirigir uma saudação amigavel e sympathica ao digno descendente de um dos mais brilhantes e honrados camaradas do vosso grande cidadão, ao descendente de John Say, de quem Daniel Webster dizia um die, com unanimes applausos dos seus concidadãos, que quando a hermina sem macula da toga magistral foi collocada sobre os hombros de John Say não estava ella nem mais alva nem mais immaculada do que quem a recebia.

« Com tão dignos representantes, senhoras e senhores, a tradição não morrerá; ha de atravessar os seculos, assim como a *nossa amizade reciproca*, pela qual proponho um *toast*! »

—

EXTRADIÇÃO DE CRIMINOSOS. — Segundo se lê na *Independencia belga* acaba de ser submettido ao conselho federal um tratado de extradição concluido a 9 de fevereiro entre a Confederação da Allemanha do Norte e a Belgica.

Este tratado que contém onze artigos, admitte a extradição dos criminosos para os crimes de assassinato, homicidio, aborto provocado, abandono ou exposição de filho, rapto, substituição de uma creança por outra, roubo á mão armada etc., em summa vinte e sete factos ao todo que motivam a extradição, podendo esta tambem ser pedida no caso de simples tentativa de crime quando ella tiver de ser punida no paiz do accusado.

As disposições do tratado não são applicaveis aos réos ou condemnados politicos.

A pessoa cuja extradição fôr pedida e obtida por crime ou delicto commum não poderá denenhuma sorte ser detida emprisão ou condemnada por algum crime ou delicto politico que tiver commettido anteriormente á sua extradição.

Se o individuo reclamado não fôr allemão do Norte ou belga, a entrega só poderá ter lugar quando o estado a que elle pertencer fôr informado do pedido de extradição e se não oppozer á elle.

Os pedidos de extradição serão feitos por via diplomatica com a prévia ordenação ou julgamento do juiz.

O tratado principiará a ter vigor dez dias depois da sua publicação. Annullará todas as convenções existentes, poderá ser denunciado em todo o tempo e só terá validade seis mezes depois da denunciação. Deverá finalmente ser ratificado no mez da sua assignatura.

—

GRANDE FURACÃO. — As folhas de Hespanha dão os seguintes pormenores sobre um furacão que na tarde do dia 2 de março se manifestou em muitas provincias causando graves damnos:

« O furacão de hontem de tarde produzio immensos destroços nas linhas telegraphicas do governo e dos caminhos de ferro, a ponto de Madrid ficar absolutamente incommunicavel com as provincias, o que nunca succedeu.

« A direcção de communicações toda a noute teve o seu pessoal em trabalho com o auxilio de archotes; e as emprezas dos caminhos de ferro, a quem por lei pertence a reparação das linhas, fizeram sahir machinas com muitos operarios e material. Hoje pelo meio dia espera-se ter já alguns fios em bom estado.

O director e empregados do gabinete central, passaram toda a noute adoptando disposições. »

—

METEORO. — Do *Jornal dos Debates*, folha parisiense, transcrevemos a seguinte noticia em que se descreve a apparição de um meteoro que ultimamente se observou em Paris, e que deve ser apreciado pelos homens da sciencia:

« Em a noute de sabbado 26 de fevereiro, ás nove horas e quarenta e tres minutos, o horisonte de Paris foi brilhantemente illuminado pela passagem de uma bólides, cujo fulgor excedia muito o de Jupiter.

« Apparecendo do NNE., descreveu no espaço de approximadamente tres segundos, uma trajectoria de 25 grãos, desde a constellação de Licorne até passante a estrella B do Grande-Cão. Este meteoro que apenas era de terceira grandeza apresentava particularidades em extremo notaveis.

« Animado de um movimento de translação bastante lento, fez a explosão sem se romper ou deixar ouvir o menor estrondo; continuando depois seu curso e seguindo uma linha de dez grãos pouco mais ou menos, desappareceu completamente. Esta explosão foi acompanhada de um clarão vermelho tão brilhante, que deslumbrou a vista apezar do estado nebuloso da athmosphera.

« A bólides de um matiz amarello laranja muito delicado deixava após si uma cauda perfeitamente diaphana e phosphorecente, que dobrando-se sobre si mesma bem depressa formou uma pequena nuvem azulada, a qual se extinguio dous ou tres minutos depois da completa desapparição do meteoro. »

—

ESTATISTICA THEATRAL.—Do *cartelão* publicado ultimamente pelo jornal de theatros *Il Palco Scenico*, de Milão, extrahimos a seguinte estatistica:

« O *cartelão* é a lista de todos os artistas de canto e baile existentes, ou escripturados ou em disponibilidade, com a declaração dos theatros em que se acham e das suas moradas quando estejam disponiveis.

« Pela alludida lista vê-se que existem 598 primeiras damas-sopranos, meios-sopranos e contraltos; 254 primeiros tenores; 188 primeiros baritonos; 127 primeiros baixos-sérios, 66 primeiros baixos-comicos; 31 choreograpnos; 111 primeiros mimicos e mimicas; 97 primeiras bailarinas; 30 primeiros bailarinos.

« Além d'estes, já se vê, ha as segundas partes, que elevam muito o numero de 1,233 cantores e cantoras, e 267 bailarinos e bailarinas mencionados no cartelão.

« Dos nossos conhecidos, os mais antigos que encontramos na lista sã o baritono Colletti, que esteve em Lisboa nos annos de 1837 e 1838, e o baritono Varesi, que cantou em S. Carlos nos annos de 1840 e 1841; este vem incluido entre os baixos-bulfos: em Lisboa tambem contava n'esse genero, com tanto talente como no genero sério.

« Colletti e Varesi estão disponiveis: devem estar bem velhos.

« Conforme o mesmo jornal, na Italia ha 86 theatros de opera e baile, e fora da Italia 49, sendo por tanto, 135 os theatros, no mundo, nos quaes se canta a opera italiana.

« A Italia tem abertos agora 182 theatros; d'estes são lyricos, 93 dramaticos e 3 equetres.

« Na Italia ha 596 communas ou municipios que tem theatros e o numero total d'estes em toda a peninsula italiana é 927. »

—

JORNALISMO DA ALLEMANHA. — Na Allemanha publicam-se actualmente 2,043 periodicos, que pagam sello. D'este numero 983 são jornaes politicos.

Além d'isso existem mais 970 folhas especiaes livres de sello, o que tudo somma 3,013 publicações periodicas. A' esta cifra devem ainda accrescentar-se 27 periodicos redigidos em lingua estrangeira.

—

TERRIVEL CATASTROPHE. — Segundo se lê na *Independencia Belga*, por via de uma correspondencia particular, um d'esses acontecimentos imprevistos, que levam a tristeza e a affição ao seio de muitas familias, acaba de consternar a cidade de Sienne na Italia. No momento em que cerca de trezentos operarios, constituidos em sociedade, se achavam reunidos em uma sala do primeiro andar do palacio Ugurgeri, afim de tomarem suas deliberações, abateu uma das traves que sustentava o sobrado. Cento e cincoenta desgraçados cahiram precipitadamente em uma loja ao rez do chão. Parece que não houve nenhum morto, mas ficaram em máo estado perto de sessenta, muito dos quaes é provavel que succumbam pela gravidade das contusões.

—

MAIS UM. — A *Independencia belga* dá a noticia de ter fallecido em Roma, da idade de 59 annos o bispo de Huesca (Hespanha), Mr. Gil y Bueno.

É o decimo prelado que morre em Roma depois da abertura do concilio.

—

PHENOMENO NOTAVEL. — Diz uma folha franceza que em Inspruck (Austria) se operou uma alteração de temperatura que merece ser citada nos annaes meteorologicos.

Um dos dias da semana de 21 a 27 de fevereiro ás 7 horas da manhãa, marcava o thermometro de Reaumur 7 grãos abaixo de zero, e as 3 horas da tarde subio á 9 grãos de calor.

Não se pode explicar como no curto espaço de 8 horas podesse haver uma differença de temperatura de 16 grãos.

—

CRIMES EM FRANÇA.—Depois do horroroso crime de Pantin, do não menos horrivel drama do Fauburgo Saint-Honoré e do assasinato de uma desgraçada mulher, victima da allucinação momentanea de seu amante, registra um periodico, entre outros muitos os seguintes crimes julgados nos tribunaes no espaço de uma semana.

O assasinato de um menino de dez annos, degolado inhumanamente para não denunciar um homcidio; o assasinato de um pobre velho em sua propria casa com o fim de lhe roubarem alguns centos de francos; o assasinato de outro velho a quem sua familha procurava ha muito e que fôra encontrado crivado de facadas nas cercanias de uma cidade; o assassinato de dous rapazes em sua propria casa; seis violações, cento e dez roubos importantes. Além destes crimes que os tribunaes julgaram, houve mais dez suicidios.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.